

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E AUTOAVALIAÇÃO

2024



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E AUTOAVALIAÇÃO

2024



FICHA TÉCNICA

Título:

Relatório de Atividades e Autoavaliação de 2024 do Camões, I.P.

Edição:

Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

Ministério dos Negócios Estrangeiros

Data:

maio de 2025

Contacto:

Av. da Liberdade, 270, 1250-149 Lisboa

Tel. (351) 21 310 91 00

Website:

www.instituto-camoes.pt/

Índice

SUMÁRIO EXECUTIVO	4
1. NOTA INTRODUTÓRIA	6
1.1. BREVE ANÁLISE CONJUNTURAL	6
1.2. ORIENTAÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS	7
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E AUTOAVALIAÇÃO	10
2.1. ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS E DOS DESVIOS VERIFICADOS NO QUAR	10
2.2. DESENVOLVIMENTO DOS DIFERENTES PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES DO PLANO: RESULTADOS PREVISTOS E ALCANÇADOS.....	15
2.3. AFETAÇÃO REAL E PREVISTA DOS RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS COM INCLUSÃO DE INDICADORES	15
2.3.1. Recursos humanos	15
2.3.2. Recursos financeiros	15
2.4. GRAU DE REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO, COM INCLUSÃO DE INDICADORES E TAXAS	18
2.5. APRECIÇÃO POR PARTE DOS UTILIZADORES DA QUANTIDADE E QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS	19
2.6. ANÁLISE DAS CAUSAS DE INCUMPRIMENTO DE AÇÕES OU PROJETOS NÃO EXECUTADOS OU COM RESULTADOS INSUFICIENTES	19
2.7. DESENVOLVIMENTO DE MEDIDAS PARA UM REFORÇO POSITIVO DO DESEMPENHO	19
2.8. AUDIÇÃO DE DIRIGENTES INTERMÉDIOS E DEMAIS TRABALHADORES NA AUTOAVALIAÇÃO DO SERVIÇO	20
3. BALANÇO SOCIAL	20
3.1. ANÁLISE SINTÉTICA	20
4. AVALIAÇÃO FINAL.....	21
4.1. BREVE ANÁLISE SOBRE A EXECUÇÃO GLOBAL DO PLANO E SEU REFLEXO NA ARTICULAÇÃO COM O PROGRAMA DE GOVERNO.....	21
4.2. DESCRIÇÃO DOS MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO E AUSCULTAÇÃO DOS CLIENTES INTERNOS E EXTERNOS.....	23
4.3. MENÇÃO PROPOSTA PELO DIRIGENTE MÁXIMO DO SERVIÇO DE ACORDO COM O RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO	23
4.4. PLANO DE MELHORIA A IMPLEMENTAR em revisão	23
5. OBRIGAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO	24
5.1. PUBLICIDADE INSTITUCIONAL.....	24
5.2. MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	24
6. CONCLUSÕES PROSPETIVAS	26
ANEXO 1	28
ANEXO 2	29

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Relatório de Atividades (RA) de 2024 do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. (Camões, I.P.) mantém a linha orientadora dos relatórios anteriores, prestando contas e fundamentando a autoavaliação.

Este documento, que marca o fim do ciclo de gestão de 2024, encontra-se estruturado da seguinte forma:

- (i) Análise conjuntural da atividade;
- (ii) Apresentação das atividades desenvolvidas e respetiva autoavaliação, através da explicitação dos resultados obtidos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR);
- (iii) Exposição de alguns dos indicadores sociais retirados do Balanço Social de 2024;
- (iv) Avaliação final do Camões, I.P.; e
- (v) Conclusões prospetivas.

Em 2024, a taxa de realização do QUAR foi 104,7%, tendo todos os critérios/parâmetros sido superados, eficácia, eficiência e qualidade, com taxas de 102,0%, 107,5% e 105,5%, respetivamente.

A taxa de execução dos recursos financeiros foi de 91%¹, e dos recursos humanos de 76%. No que respeita à comparação entre os valores planeados e executados, destacam-se as taxas de execução orçamental dos agrupamentos transferências de capital (100%), despesas com pessoal (98%), outras despesas de capital (96%), outras despesas correntes (95%) e transferências correntes (90%). A taxa de execução dos recursos humanos registou um valor abaixo do planeado devido, principalmente, ao número de Técnico Superior e Assistentes Técnicos ter sido inferior ao previsto. Num total de 204 efetivos planeados para a sede, a 31 de dezembro de 2024 o Camões, I.P. contava com 156 trabalhadores.

Com um resultado global médio de 4,24, numa escala de 1 a 5, é possível concluir que o padrão de desempenho do Camões, I.P. é reconhecido pelos destinatários da sua ação. No nível médio de satisfação dos trabalhadores, 3,48 numa escala de 1 a 5, verificou-se uma descida (5 pontos decimais) em relação a 2023.

¹ Expurgado a semelhança dos anos anteriores excluindo financiamento da União Europeia (UE) e Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Da aprendizagem colhida do exercício de 2024 resultam as seguintes apostas estratégicas para evolução do padrão de desempenho:

- Aprofundar o compromisso com os cinco objetivos estratégicos do Camões, I.P. revisitando o processo de planeamento e de desdobramento estratégico da organização, reforçando os mecanismos de produção tempestiva de informação de suporte à decisão e de alinhamento de toda a organização em torno de propósitos comuns;
- Reforçar os processos de modernização e digitalização, nomeadamente através de sistemas de informação robustos e integrados no quadro da gestão de projetos de cooperação, da gestão de inventário ou da gestão documental;
- Aumentar e atualizar a disponibilização de conteúdos por via digital, nas várias áreas de intervenção do Instituto;
- Dar continuidade à implementação das recomendações do CAD/OCDE, nomeadamente as resultantes da Avaliação por Pares conduzida em 2021, cujos resultados foram conhecidos em 2022;
- Implementar as recomendações identificadas nos vários processos de auditoria a que o Camões, I.P., nas quais se encontram incluídas as que resultaram do processo de (re)certificação nos pilares da União Europeia, obtida em novembro de 2024.

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A metodologia de elaboração do RA 2024 do Camões, I.P teve em conta a necessária articulação entre o estatuído no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro e na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua atual redação. Foram observadas as linhas de orientação estabelecidas pelo Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços (CCAS) e pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) e demais legislação avulsa relevante.

O documento incorpora a informação recolhida através da auscultação dos principais destinatários da ação do Camões, I.P e cumpre os requisitos de participação e envolvimento de dirigentes e trabalhadores.

1.1. BREVE ANÁLISE CONJUNTURAL

O Camões, I. P. tem por missão “propor e executar a política de cooperação portuguesa e coordenar as atividades de cooperação desenvolvidas por outras entidades públicas que participem na execução daquela política e ainda propor e executar a política de ensino e divulgação da língua e cultura portuguesas no estrangeiro, assegurar a presença de leitores de português nas universidades estrangeiras e gerir a rede de ensino de português no estrangeiro a nível básico e secundário”.

A estrutura organizacional do Camões, I.P. determinada pela Portaria n.º 194/2012, de 20 de junho, alterada pela Portaria n.º 94/2014, de 11 de fevereiro, e pela Portaria n.º 215/2018, de 21 de junho, conjugada com a Deliberação n.º 1201/2012, de 30 de agosto, alterada pela Deliberação n.º 1093/2018, de 9 de outubro, é a seguinte:

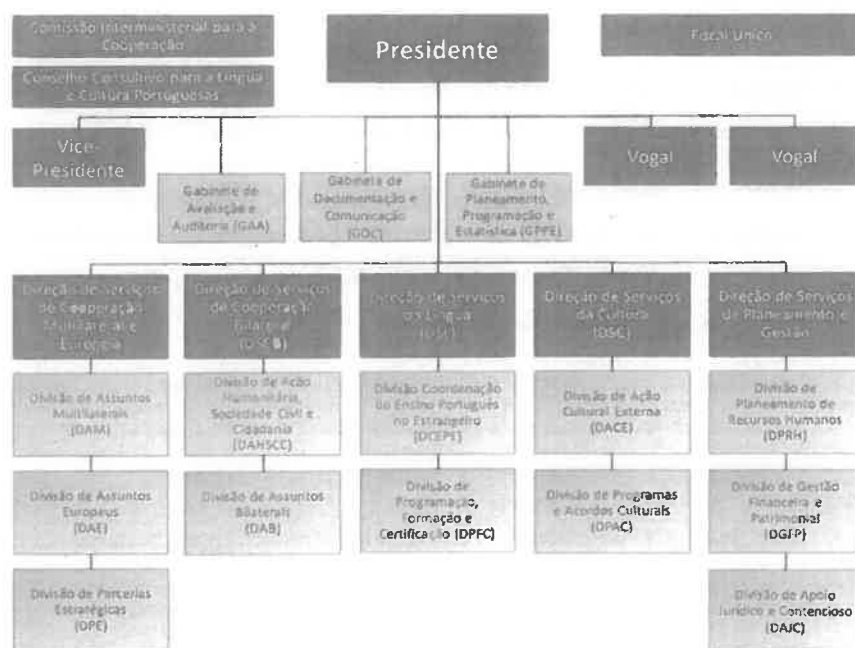


FIGURA 1 – ORGANOGrama DO CAMÕES, I.P. EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

1.2. ORIENTAÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS

Os objetivos estratégicos do Camões, I.P. decorram das determinações dos Programas do XXIII e XXIV Governos Constitucionais e, em particular, das linhas de orientação para a área da política externa, com vista a uma atuação e presença reforçada de Portugal no mundo.

Destacam-se como principais orientações, atenta as áreas de intervenções do Camões, I.P.:

- Participar ativamente na construção europeia e na implementação das medidas destinadas à recuperação e reforço da resiliência das economias e sociedades europeias promovendo uma agenda progressista e sustentável, defendendo os valores europeus e o Estado de Direito, desenvolvendo a convergência económica e social e reforçando o papel da Europa no mundo;
- Apoiar o multilateralismo e o sistema das Nações Unidas, consolidando o protagonismo de Portugal nas principais organizações e agendas;
- Cultivar relações bilaterais diversificadas, atentas às lógicas de aliança, vizinhança e parceria e às oportunidades de desenvolvimento de trocas económicas, consultas

políticas e intercâmbio cultural;

- Valorizar a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa como comunidade de língua, cidadania, cooperação político-diplomática e espaço económico;
- Continuar a implementação do novo quadro da cooperação portuguesa para o desenvolvimento, mantendo o foco principal na cooperação com os países africanos de língua portuguesa e Timor-Leste, mas alargando a sua geografia e parcerias, e diversificando as modalidades de financiamento;
- Adaptar a organização diplomática e consular às novas realidades da emigração portuguesa e aproveitar o enorme potencial da dimensão, dispersão, enraizamento e vinculação a Portugal das comunidades residentes no estrangeiro;
- Divulgar e promover internacionalmente a língua e cultura portuguesas;
- Apoiar a internacionalização da economia portuguesa, na tripla dimensão de fomento das exportações, fomento do investimento no exterior e atração de investimento direto estrangeiro e investimento da diáspora.

Neste sentido, para o exercício de 2024 e de modo a operacionalizar as orientações plasmadas no Orçamento de Estado para 2024, o Camões, I.P. preservou o seu compromisso com a modernização administrativa e com o reforço da política de planeamento, incluindo por via dos projetos a desenvolver ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e, enquanto ferramentas de reforço da Cooperação Portuguesa, na operacionalização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e na promoção e valorização da língua e cultura portuguesas.

Assim, no âmbito das três grandes áreas de atuação - Cooperação, Língua e Cultura - o Camões, I.P. apresenta como linhas orientadoras:

- A Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, vetor essencial da política externa nacional, tem em vista a promoção do desenvolvimento económico, social e cultural dos Países Parceiros, nomeadamente os países prioritários - PALOP e Timor-Leste - bem como a melhoria das condições de vida das suas populações. As linhas orientadoras da Cooperação Portuguesa são fortemente marcadas por valores de solidariedade e respeito pelos direitos humanos, bem como de responsabilidade global tendo presente uma cada vez maior interligação entre o

desenvolvimento e as questões globais, como a promoção da segurança e do desenvolvimento social, económico e ambiental sustentável à escala global;

- Assegurar a divulgação, promoção e ensino da língua e da cultura portuguesas em 84 países, quer através da sua rede de leitorados e protocolos de docência – em cooperação com 357 instituições de ensino superior e organizações – quer através dos cursos ministrados na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário, em coordenação com diversos Ministérios de Educação estrangeiros e com agentes locais com responsabilidades educativas, bem como com as diásporas de língua portuguesa;
- O Camões, I.P. dispõe de uma rede de Centros Culturais Portugueses em 19 países de quatro continentes que acolhem e/ou dinamizam eventos que promovem as mais variadas manifestações artísticas. Conta ainda com uma rede de Centros de Língua Portuguesa, além das missões diplomáticas e consulares, as quais desenvolvem significativos programas de ação cultural externa. Assim, são anualmente apoiadas largas centenas de iniciativas culturais, desde a literatura à arquitetura, passando pelas artes visuais, a dança, o teatro, a música, o cinema e o património. Produz exposições e apoia a participação de artistas ou de obras de artistas portugueses ou de países da CPLP, em festivais, conferências, feiras, ciclos e outros eventos culturais de âmbito internacional organizados por países estrangeiros.

Nestes termos e conforme enunciado no Plano de Atividades para o exercício, o foco estratégico do Camões, I.P. pode ser sumariado em torno de quatro objetivos estratégicos que se enunciam de seguida:

Tabela 1 - Objetivos Estratégicos do Camões, I.P. do Exercício de 2024

- OE1:** Implementar medidas de modernização administrativa e desenvolvimento dos sistemas de informação e comunicação, reforçando a política de planeamento e gestão
- OE2:** Reforçar a implementação da Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030, a coordenação entre os vários atores da Cooperação Portuguesa, promovendo um aumento de parcerias
- OE3:** Promover a internacionalização da língua portuguesa, potenciando a estratégia de digitalização para a sua afirmação como língua de ensino e aprendizagem; de comunicação e mediação; de ciência e economia; de construção e encontro de identidades
- OE4:** Promover a internacionalização da cultura portuguesa e a cooperação cultural, de acordo com as prioridades temáticas, potenciando a diversidade e o diálogo intercultural

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E AUTOAVALIAÇÃO

2.1. ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS E DOS DESVIOS VERIFICADOS NO QUAR

O QUAR 2024 apresenta uma taxa de realização final de 104,7%, distribuída pelos parâmetros de acordo com a tabela que segue:

Parâmetro	Eficácia	Eficiência	Qualidade
Ponderação	40%	30%	30%
Taxa de realização	102,0%	107,5%	105,5%
Resultado	40,8%	32,3%	31,6%
Menção	Superado	Superado	Superado

O QUAR foi objeto de revisão no decurso do ano, tendo sido proposta e homologada a seguinte:

- Uma reformulação total do indicador 7 que concorria com um peso de 70% para o Objetivo Operacional 5 (O5) - Robustecer a capacidade do Camões, I.P. na resposta aos desafios estratégicos nas áreas de atuação da Cooperação Portuguesa (OE2), uma vez que para o apuramento do indicador inicialmente estabelecido era necessária a aprovação de um Plano de Operacionalização, a qual não iria ocorrer até final de 2024, o que tornava impossível o apuramento do mesmo;
- Uma alteração ao Objetivo Operacional 4 (O4) - Garantir uma execução eficaz dos recursos financeiros nacionais (OE1) - tendo sido fixada para o indicador 6 - Taxa de execução do orçamento do Camões, I.P. uma tolerância de 6%; e
- Uma revisão da meta prevista para Objetivo Operacional 8 (O8) - Garantir a satisfação dos utilizadores (OE1) - tendo sido fixada em 4,24 a meta do indicador -16 - Nível de satisfação dos utilizadores (Escala de 1 a 5).

Circunscrevendo a análise aos indicadores que permitem comparar os ciclos de 2023 e 2024 (Ind. 1, 2, 3, 4, 5, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18 e 19) verifica-se que em quatro (Ind. 2, 10, 16 e 18) regista-se uma evolução positiva do desempenho e que em quatro (Ind. 1, 11, 12, e 14) os resultados são coincidentes com os do exercício anterior. Nos restantes indicadores, apura-se uma redução do resultado alcançado face ao exercício anterior.

Por último destaca-se o facto de 4 dos 19 indicadores apresentarem uma taxa de realização igual ou superior a 113%, motivo pelo qual persistirá o trabalho em torno da robustez do processo de planeamento.

Sem prejuízo da informação adicional constante no QUAR 2024, em anexo, apresentam-se os resultados obtidos.

QUAR 2024					Autoavaliação		
	Peso dos parâmetros na avaliação final	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso de cada objetivo na avaliação final	Identificação Objetivos Relevantes	Global	Parâmetros	Taxa de Realização
Eficácia	40,00%						
O1		30,00%	12,00%	R	12,0%	102,0%	100%
O2		30,00%	12,00%	R	12,8%		107%
O3		30,00%	12,00%	R	12,0%		100%
O4		10,00%	4,00%		4,0%		100%
Eficiência	30,00%						
O5		50,00%	15,00%	R	15,0%	107,5%	100%
O6		50,00%	15,00%	R	17,3%		115%
Qualidade	30,00%						
O7		25,00%	7,50%		7,5%	105,5%	103%
O8		25,00%	7,50%		7,5%		100%
O9		25,00%	7,50%		8,6%		115%
O10		25,00%	7,50%		8,0%		107%
Avaliação final	100,00%		100,00%		104,7%		
Objetivos Relevantes			66,0%		69,1%		

PARÂMETRO DE EFICÁCIA

OO1 – Assegurar um reporte abrangente dos fluxos (públicos e privados) de financiamento ao desenvolvimento (OE2)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
1 Resultado da avaliação do CAD/OCDE ao reporte dos dados finais de Portugal (1 - <i>Improvement needed</i> ; 2 - <i>Fair</i> ; 3 - <i>Good</i> ; 4 - <i>Excellent</i>)	3	1	3	Atingido

Análise de desvios: sem desvios negativos

OO2 - Potenciar o ensino do português como língua de comunicação internacional, de trabalho e ciência (OE3)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
2 Taxa de projetos em desenvolvimento face às sinergias criadas, propostas internas e solicitações recebidas de instituições estrangeiras	85%	5%	93,0%	Superado
3 Número de exames realizados nos sistemas de certificação PLE e PLH desenvolvidos pelo Camões, I.P.	3500	200	3579	Atingido

Análise de desvios: sem desvios negativos

OO3 - Promover a internacionalização da língua e da cultura portuguesas, em articulação com outros organismos (OE4)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
4 Taxa de implementação da nova linha de apoio à Tradução e Edição	90%	5%	95%	Atingido
5 Taxa de ações promovidas no âmbito dos eixos temáticos da Ação Cultural Externa	90%	5%	88%	Atingido

Análise de desvios: Sem desvios negativos.

OO4 – Garantir uma execução eficaz dos recursos financeiros nacionais (OE1)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
6 Taxa de execução do orçamento do Camões, I.P.	95%	6%	91%	Atingido

Análise de desvios: Sem desvios negativos

PARÂMETRO DE EFICIÊNCIA

005 – Robustecer a capacidade do Camões, I.P. na resposta aos desafios estratégicos nas áreas de atuação da Cooperação Portuguesa (OE2)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
7 % da Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) líquida total executada pelo Camões, I.P.	10%	2,5%	8%	Atingido
8 Quadro estratégico nas áreas de ED e AH revistos nos termos previstos na ECP 2030	100%	25%	50%	Atingido
9 Quadro normativo para a atribuição de subvenções a ONGD ao abrigo de Programas orientados para os resultados proposto no 1º semestre	100%	25%	50%	Atingido

Análise de desvios: Sem desvios negativos.

006 – Alargar o âmbito das parcerias e modalidades de financiamento, assegurada a relação privilegiada com os PALOP e TL (OE2)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
10 N.º de novas parcerias de cooperação	3	1	6	Superado
11 % financiamento da atividade da cooperação internacional alocada aos PALOP e Timor-Leste, através de programas plurianuais	70%	5%	72%	Atingido
12 N.º de iniciativas conjuntas que potenciem a Língua Portuguesa como instrumento de desenvolvimento (formação/qualificação, ciência/investigação, negócio/inação, mobilidade)	8	1	7	Atingido
13 Elaboração da proposta de resultados das Linhas PED/ED/AH/Género no prazo fixado	115	15	102	Atingido

Análise de desvios: Sem desvios negativos.

PARÂMETRO DE QUALIDADE

OO7- Melhorar o desempenho de sustentabilidade e organizacional através da reorganização de processos de trabalho e da Transformação Digital dos Serviços (OE1)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
14 Número de iniciativas concretizadas	6	1	5	Atingido
15 Redução do consumo de papel	5%	2%	4%	Atingido

Análise de desvios: sem desvios negativos

OO8 - Garantir a satisfação dos utilizadores (OE1)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
16 Nível de satisfação dos utilizadores (Escala de 1 a 5)	4,24	0,5	4,24	Atingido

Análise de desvios: sem desvios negativos

OO9 - Assegurar medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar (OE1)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
17 Taxa dos processos deferidos relativos à organização de tempo de trabalho e que visam a conciliação da vida pessoal e profissional	90%	5%	96%	Superado

Análise de desvios: sem desvios negativos

OO10 - Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores (OE1)

Indicador	Meta	Tolerância	Resultado	Classificação
18 Taxa de execução do plano de formação aprovado	85%	3%	93,24%	Superado
19 Nível de Satisfação dos Colaboradores (Escala de 1 a 5)	3,50	0,50	3,48	Atingido

Análise de desvios: sem desvios negativos

2.2. DESENVOLVIMENTO DOS DIFERENTES PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES DO PLANO: RESULTADOS PREVISTOS E ALCANÇADOS

A ação do Camões, I.P. durante o exercício de 2024, permitiu ainda concretizar um conjunto de ações e projetos que extrapolam significativamente a ação originalmente prevista no QUAR e que são sistematizadas no Anexo 2 – Atividades desenvolvidas em 2024.

2.3. AFETAÇÃO REAL E PREVISTA DOS RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS COM INCLUSÃO DE INDICADORES

2.3.1. Recursos humanos

Em 2024, o Camões, I.P. contou com 156 trabalhadores afetos à sede e 391 docentes, dos quais 54 se referem a leitores e 337 ocupam o cargo de professores, perfazendo um universo total de 547 trabalhadores.

Conforme se constata no QUAR, os recursos humanos planeados para exercício de funções na sede totalizavam 2345 pontos (203 trabalhadores), sendo que a execução ficou abaixo desse valor, 1802 pontos, que corresponde a uma taxa de execução de 76,8%.

Tabela 2 - Distribuição do pessoal por grupo profissional

Grupo Profissional	Total	Peso relativo
Dirigentes - Direção superior	4	2,6%
Dirigentes - Direção intermédia e Chefes de equipa	15	9,6%
Técnico Superior ⁱ⁾	102	66,4%
Coordenador Técnico	1	0,6%
Assistente Técnico ⁱⁱ⁾	31	19,9%
Assistente Operacional	3	1,9%
Total	156	100%

Notas:

- i) Inclui 3 especialistas em informática e 3 diplomatas cujas funções são suportadas pela SGMHE;
ii) Inclui 2 técnicos de informática

2.3.2. Recursos financeiros²

Tendo por base os valores referentes aos meios financeiros planeados e executados constantes no QUAR verifica-se que a taxa de execução, foi de 79%, no entanto quando

² Os dados da execução orçamental constantes deste ponto são os dados disponíveis provisórios à data de 16 de maio de 2025.

expurgados os valores relativos ao financiamento europeu e ao Plano de Recuperação e Resiliência³ a mesma apresenta 91%.

De seguida, apresenta-se uma descrição da execução, desagregando a despesa de funcionamento.

Tabela 3 - Despesa por agrupamento de despesa

Todas as atividades	Orçamento inicial	Cativos	Orçamento corrigido disponível	Execução orçamental	Taxa de Execução	Peso Orçamental
01 - Despesas com pessoal	39 152 003 €	€	42 568 688 €	41 484 499 €	97%	43%
02 - Aquisição de bens e serviços	9 859 119 €	2 051 264 €	10 919 570 €	4 567 258 €	42%	5%
04 - Transferências correntes	47 082 938 €	€	57 317 768 €	46 975 031 €	82%	49%
06 - Outras despesas correntes	3 587 391 €	45 000 €	2 676 803 €	2 546 632 €	95%	3%
07 - Aquisição de bens de capital	3 766 347 €	- €	8 571 478 €	1 057 824 €	12%	1%
08 - Transferências de capital	30 000 €	- €	76 811 €	76 805 €	100%	0%
11 - Outras despesas de capital	57 500 €	- €	91 702 €	88 398 €	96%	0%
Total	102 935 298 €	2 096 264 €	122 222 820 €	96 796 447 €	79%	100%

Na estrutura da despesa por agrupamentos verifica-se que o agrupamento das Transferências Correntes teve o maior peso orçamental (49%), seguido das despesas com pessoal (43%).

No que respeita à comparação entre os valores planeados e executados, destacam-se as taxas de execução orçamental para os agrupamentos transferências de capital, despesas com pessoal, outras despesas de capital, outras despesas correntes e transferências correntes. De salientar uma contribuição extraordinária para a Ucrânia, no valor de 2.000.000 €.

Tabela 4 - Despesa por agrupamento de despesa - financiamento nacional

Todas as atividades	Orçamento inicial	Cativos	Orçamento corrigido disponível	Execução orçamental	Taxas de Execução	Peso Orçamental
01 - Despesas com pessoal	38 812 903 €	- €	39 554 387 €	38 726 177 €	98%	47%
02 - Aquisição de bens e serviços	4 199 325 €	2 051 264 €	4 292 785 €	2 812 356 €	66%	3%
04 - Transferências correntes	40 866 361 €	- €	41 500 219 €	37 189 097 €	90%	46%
06 - Outras despesas correntes	3 587 391 €	45 000 €	2 675 189 €	2 545 460 €	95%	3%
07 - Aquisição de bens de capital	566 347 €	€	1 140 037 €	286 848 €	25%	0%
08 - Transferências de capital	30 000 €	€	76 811 €	76 805 €	100%	0%
11 - Outras despesas de capital	57 500 €	€	91 702 €	88 398 €	96%	0%
Total	88 119 827 €	2 096 264 €	89 331 130 €	81 725 141 €	91%	100%

Em termos de execução estes montantes ascenderam a 15.071.307 € conforme indicado na Tabela 5.

Tabela 5 - Despesa por agrupamento de despesa - financiamento europeu

Financiamento europeu						
Todas as atividades	Orçamento inicial	Cativos	Orçamento corrigido disponível	Execução orçamental	Taxas de Execução	Peso Orçamental
01 - Despesas com pessoal	339 100 €	- €	3 014 301 €	2 758 323 €	92%	18%
482	339 100 €	- €	615 610 €	566 240 €	92%	4%
488	- €	- €	2 398 691 €	2 192 083 €	91%	15%
02 - Aquisição de bens e serviços	5 659 794 €	- €	6 626 785 €	1 754 902 €	26%	12%
482	4 259 794 €	- €	2 092 628 €	394 290 €	19%	3%
483	1 138 212 €	- €	1 172 638 €	151 967 €	13%	1%
484	261 788 €	- €	260 846 €	23 434 €	9%	0%
488	- €	- €	3 100 673 €	1 185 210 €	38%	8%
04 - Transferências correntes	6 216 577 €	- €	15 817 549 €	9 785 934 €	62%	65%
482	6 216 577 €	- €	8 097 664 €	7 056 594 €	87%	47%
488	- €	- €	7 719 885 €	2 729 340 €	35%	18%
06 - Outras despesas correntes	- €	- €	1 614 €	1 172 €	73%	0%
482	- €	- €	558 €	198 €	35%	0%
488	- €	- €	1 056 €	974 €	92%	0%
07 - Aquisição de bens de capital	2 600 000 €	- €	7 431 441 €	770 976 €	10%	5%
482	- €	- €	9 011 €	9 010 €	100%	0%
483	2 113 821 €	- €	2 161 983 €	619 485 €	29%	4%
484	486 179 €	- €	498 300 €	142 481 €	29%	1%
488	- €	- €	4 762 147 €	- €	0%	0%
Total	14 815 471 €	- €	32 891 690 €	15 071 307 €	46%	100%

Tabela 6 - Despesa de Plano de Recuperação e Resiliência por Projeto

PRR	Execução orçamental
PRR - PJ11838 - Rede Bibliotecas Camões, IP	78 015 €
PRR - PJ11864 - Sistema de Gestão Integrado	- €
PRR - PJ11867 - Dig.Acerv.Doc.Inst.1929-2012	41 573 €
PRR - PJ11872 - Camões IP/Digitalização EPE	705 702 €
PRR - PJ11876 - Gestão Integrada Inventário	66 113 €
PRR - PJ11897 - Mapa Digital de Língua Portuguesa	- €
PRR - PJ11909 - Sistema Integrado Inf. p/ Proj. Cooperação	45 965 €
Total	937 367 €

Tabela 7 - Variação de despesa face ao período homólogo

Todas as atividades	2023	2024	Variação	Variação (%)
01 - Despesas com pessoal	39 013 336 €	41 484 499 €	2 471 163 €	6%
02 - Aquisição de bens e serviços	3 883 558 €	4 567 258 €	683 700 €	18%
04 - Transferências correntes	91 571 227 €	46 975 031 €	44 596 196 €	-49%
06 - Outras despesas correntes	4 036 889 €	2 546 632 €	1 490 257 €	-37%
07 - Aquisição de bens de capital	17 414 128 €	1 057 824 €	16 356 304 €	-94%
08 - Transferências de capital	418 026 €	76 805 €	341 221 €	-82%
11 - Outras despesas de capital	65 193 €	88 398 €	23 205 €	36%
Total	156 402 356 €	96 796 447 €	- 59 605 909 €	-38%

Em comparação com o ano transato houve uma redução da despesa na ordem dos 38%, justificado pela diminuição da aquisição de bens de capital associado à implementação dos projetos do PRR, em particular o projeto Digitalização EPE, uma diminuição das transferências correntes, associado ao apoio ao orçamento de Angola com vista à reabilitação da Fortaleza de São Francisco do Penedo, contribuição extraordinária para a iniciativa *Grain from Ukraine*, através do Programa Alimentar Mundial das Nações Unidas e apoio a Moçambique para reabilitação da Rampa dos Escravos (Mossouril), devido ao facto de as mesmas não terem ocorrido no decurso de 2024.

2.4. GRAU DE REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO, COM INCLUSÃO DE INDICADORES E TAXAS

Os dados que se apresentam reportam-se ao Plano de Formação do Camões, I.P. para o ano de 2024. Das 74 ações previstas, foram realizadas 69, o que se traduz numa taxa de execução de 93,24%. Estas ações envolveram 121 trabalhadores, o que se traduz em 269 participações, com um investimento de 40.846,06€.

Foram ainda realizadas 6 ações extraplano, maioritariamente desenvolvidas em formato *e-learning*, que abrangeram 6 participantes, com um volume de 228 horas de formação.

A maioria das ações de formação registaram uma duração inferior a 30 horas (69,57%), seguindo-se as com duração entre as 30 e as 59 horas (23,19%). Relativamente às participações por carreira e categoria, estas tiveram maior peso na carreira de técnico superior (67,8%).

Comparativamente ao ano anterior, verifica-se que se registou um aumento, tanto do número de formações realizadas, como o do número de participantes, bem como do volume de horas de formação, sendo que a esta variação acarrete mais encargos financeiros, tendo em conta a natureza das ações ministradas.

2.5. APRECIÇÃO POR PARTE DOS UTILIZADORES DA QUANTIDADE E QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A aferição do nível de satisfação dos utilizadores do Camões, preserva-se como uma prioridade, razão pela qual merece particular destaque em sede de QUAR, integrando o leque de objetivos mais relevantes.

Com um resultado global médio de 4,24, numa escala de 1 a 5, é possível concluir que o padrão de desempenho do Camões, I.P. é reconhecido pelos destinatários da sua ação.

2.6. ANÁLISE DAS CAUSAS DE INCUMPRIMENTO DE AÇÕES OU PROJETOS NÃO EXECUTADOS OU COM RESULTADOS INSUFICIENTES

Nada temos a assinalar, uma vez que não se regista o incumprimento de ações ou projetos não executados ou com resultados insuficientes.

2.7. DESENVOLVIMENTO DE MEDIDAS PARA UM REFORÇO POSITIVO DO DESEMPENHO

Todos os serviços da Administração estão sob grande pressão devido aos níveis da imprevisibilidade, turbulência e pressão para resultados. De forma a favorecer as melhores práticas reforça-se o compromisso de reforço dos níveis de satisfação dos trabalhadores, bem como da política de formação, como veículo de investimento no capital humano da organização enquanto alavanca-chave para o desempenho da organização.

Em paralelo, reforça-se a aposta no robustecimento dos processos de planeamento e dos mecanismos de recolha e tratamento de dados para a produção de informação de suporte à decisão, em particular no que respeita às obrigações internacionais do Camões, I.P.

2.8. AUDIÇÃO DE DIRIGENTES INTERMÉDIOS E DEMAIS TRABALHADORES NA AUTOAVALIAÇÃO DO SERVIÇO

Os objetivos do QUAR foram desdobrados em cada UO, dirigentes e trabalhadores, tendo, para a sua avaliação, contado com a participação ativa de todos os envolvidos. Foram realizadas reuniões periódicas de monitorização de indicadores individuais, das unidades orgânicas e do QUAR, bem como elaboradas análises qualitativas do nível de desempenho das unidades orgânicas, espelhadas nos relatórios apresentados.

3. BALANÇO SOCIAL

A elaboração do Balanço Social do Camões, I.P. de 2024, em anexo, cumpre o disposto no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, e segue as orientações disponibilizadas pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público – DGAEP.

3.1. ANÁLISE SINTÉTICA

A análise global do Balanço Social do Camões, I.P. do ano 2024, permite destacar os seguintes aspetos:

- Em 2024, registou-se um aumento do número de trabalhadores afetos à sede, face ao ano anterior, com uma taxa de variação anual de (+) 3,31%, a que correspondem (+) 5 efetivos, passando estes de 151 (a 31/12/2023) para 156 (a 31/12/2024);
- Na Rede EPE verificou-se um aumento do número de docentes: de 373 efetivos em 2023 para 391 efetivos em 2024, (+) 18, correspondendo a uma taxa de variação anual de (+) 4,82%. Em concreto, verificou-se, nessa rede, um aumento no cargo de leitor (54) e de professores, de 323 para 337;
- Nos Agentes de Cooperação, verificou-se um decréscimo de 7 colaboradores, passando de 115 para 108 agentes, correspondendo a uma taxa de variação anual de (-) 6,09%;
- Manutenção do predomínio do género feminino no universo dos trabalhadores do Camões, I.P., tanto na sede como na Rede EPE;
- Em termos de horário de trabalho, no caso da Sede, 74,4% têm horário de trabalho flexível, 12,8% isenção de horário e 12,8% jornada contínua;

- Verificou-se um aumento da percentagem dos trabalhadores com mais de 55 anos na Sede (de 30,5 % para 37,2 %) e um ligeiro aumento na Rede EPE (de 22,3% para 28,13%);
- O grau académico predominante na sede é a licenciatura (96 trabalhadores), representando 61,5% do total de efetivos. Segue-se o 12º ano completo, representando 17,3% do total de trabalhadores.

4. AVALIAÇÃO FINAL

4.1. BREVE ANÁLISE SOBRE A EXECUÇÃO GLOBAL DO PLANO E SEU REFLEXO NA ARTICULAÇÃO COM O PROGRAMA DE GOVERNO

Durante o exercício de 2024, a ação do Camões, I.P. foi balizada pelas linhas de orientação para a área da política externa, com vista a uma atuação e presença reforçada de Portugal no mundo, enquadrados nas seguintes medidas de política:

- Na coordenação da implementação da Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030 (ECP 2030), através do reforço do dispositivo institucional existente e da criação dos mecanismos previstos, nomeadamente no exercício de definição do seu plano de operacionalização, no qual todas as UO da cooperação estiveram envolvidas, assim com os diferentes ministérios setoriais e, ainda a Plataforma Portuguesa das ONGD;
- Na participação de Portugal nos debates internacionais sobre cooperação para o desenvolvimento na ONU, UE, OCDE, CIB, CPLP e Instituições Financeiras Internacionais e de Desenvolvimento;
- No aprofundamento da parceria privilegiada com os PALOP e Timor-Leste, estruturada nos programas estratégicos de cooperação e concretizada nos programas, projetos e ações de cariz bilateral, dando primazia a setores onde Portugal evidenciou mais valias em alinhamento com as prioridades dos países parceiros;
- Na diversificação de parcerias com outros atores do desenvolvimento, utilizando instrumentos e modalidades de cooperação variados, incluindo a preparação de um programa para um Cluster Cultura e Desenvolvimento, com o um objetivo

específico de utilização económica de ativos culturais com impacto social, e o lançamento dos primeiros convites públicos do Cluster Saúde/ PARES - Programa de Apoio à Resposta de Saúde nos PALOP, que concretiza o Despacho Conjunto n.º 9651/2023, de 20 de setembro, e do Cluster Ambiente/ PROGEA - Programa Governança e Ambiente para o Desenvolvimento nos domínios da Ação Climática e Transição Verde Justa e da Conservação da Biodiversidade, que concretiza o Despacho Conjunto n.º 9253/2023, de 8 de setembro.

- No fomento da cooperação triangular, nomeadamente através da celebração de novos Memorandos de Entendimento (MoU) com a Coreia do Sul (KOICA), com o Reino Unido (FCDO), com os Estados Unidos da América (USAID) e com a Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB) para a criação de um Fundo de Cooperação Triangular Portugal-América Latina-África.
- No apoio a projetos de organizações não governamentais para o desenvolvimento (ONGD), no âmbito das linhas de financiamento para projetos de cooperação para o desenvolvimento, ajuda humanitária e educação para o desenvolvimento incluindo a criação de uma nova linha para projetos de ONGD na área da igualdade de género e empoderamento das mulheres;
- Na consolidação e reforço da rede de ensino no estrangeiro, ao nível do ensino básico e secundário (nas diferentes modalidades e abordagens), do ensino superior (apoando a oferta graduada de estudos de/em língua portuguesa) e da investigação em estudos portugueses, conferindo particular atenção à necessidade de reforçar metodologias de ensino com recurso a conteúdos, plataformas e suportes digitais, bem como de reforço dos sistemas de certificação de aprendizagens em língua portuguesa associados às diferentes vertentes do EPE;
- Na realização do Plano Indicativo de Ação Cultural Externa (PIA), com a participação de contributos interministeriais (Negócios Estrangeiros, Cultura e Economia);
- No impacto transversal em toda a organização que decorre do processo de (re) certificação nos pilares da União Europeia, e que concorrem para o

robustecimento das regras, procedimentos e capacidade de gestão do Camões, I.P.;

- Reafirmou-se ainda o compromisso com a modernização administrativa e com o reforço da política de planeamento, por via dos projetos desenvolvidos ao abrigo do PRR, nomeadamente através por via do projeto Digitalização EPE.

4.2. DESCRIÇÃO DOS MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO E AUSCULTAÇÃO DOS CLIENTES INTERNOS E EXTERNOS

Os objetivos do QUAR foram desdobrados em cada UO, dirigentes e trabalhadores, tendo, para a sua avaliação, contado com a participação ativa de todos os envolvidos. Foram realizadas reuniões periódicas de monitorização de indicadores individuais, das unidades orgânicas e do QUAR, bem como elaboradas análises qualitativas do nível de desempenho das unidades orgânicas, espelhadas nos relatórios apresentados.

4.3. MENÇÃO PROPOSTA PELO DIRIGENTE MÁXIMO DO SERVIÇO DE ACORDO COM O RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO

Em conformidade com o disposto no art.º 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual, o “*Desempenho bom*” deve ser atribuído ao serviço que atingiu todos os objetivos, superando alguns. Nesses termos e com fundamento nos resultados evidenciados na autoavaliação de 2024 resulta da aplicação do artigo suprarreferido a atribuição da menção qualitativa de “*Desempenho bom*”.

4.4. PLANO DE MELHORIA A IMPLEMENTAR em revisão

O Camões, I.P. identificou variáveis que influenciam diretamente o nível de desempenho da organização, as quais permitem a manutenção de vantagens competitivas e representam, por isso, as condições a ser satisfeitas para maximizar resultados nos próximos exercícios de gestão, a saber:

- Aprofundar o compromisso com os cinco objetivos estratégicos do Camões, I.P. revisitando o processo de planeamento e de desdobramento estratégico da organização, reforçando os mecanismos de produção, tempestiva, de informação de suporte à decisão e de alinhamento de toda a organização em torno de propósitos comuns;

- Reforçar os processos de modernização e digitalização, nomeadamente através de sistemas de informação robustos e integrados no quadro da gestão de projetos de cooperação, da gestão de inventário ou da gestão documental;
- Aumentar e atualizar a disponibilização de conteúdos por via digital, nas várias áreas de intervenção do Instituto;
- Dar continuidade à implementação das recomendações do CAD/OCDE, nomeadamente as resultantes da Avaliação por Pares conduzida em 2021, cujos resultados foram conhecidos em 2022;
- Implementar as recomendações identificadas nos vários processos de auditoria a que o Camões, I.P. está sujeito, incluindo as que resultaram da auditoria no âmbito do processo de (re)Certificação nos pilares da União Europeia.

5. OBRIGAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO

5.1. PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

A Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 47/2010, de 25 de junho, introduziu mecanismos de controlo e divulgação sobre a colocação de publicidade institucional do Estado e de outras pessoas coletivas públicas. Nos termos dos artigos 10.º e 11.º da referida RCM dá-se conhecimento de que o Camões, I.P. não realizou qualquer despesa neste âmbito.

5.2. MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Numa linha de melhoria contínua dos procedimentos e otimização dos recursos, o Camões, I.P. tem vindo a implementar uma estratégia organizacional e transversal a todos os serviços, desde o processo de integração assente no reforço de uma cultura organizacional baseada numa gestão por objetivos e resultados, passando pelas áreas de suporte através da harmonização de procedimentos e padronização de processos, até aos sistemas de informação e comunicação, desafio maior tendo presente a importância e o impacto que hoje em dia os sistemas de informação assumem no funcionamento das organização e na produtividade dos seus serviços.

Durante o ano de 2024 o Camões, I.P. continuou envolvido na implementação e preparação dos projetos que são financiados através do Plano de Recuperação e Resiliência, decorrente de Acordo celebrado em 2021 com a Agência para a Modernização Administrativa, que enquadra os investimentos a realizar, no âmbito da Medida C19-I01-M13-Transformação Digital das Entidades Tuteladas do MNE. Destaca-se, em particular:

- **Projeto Digitalização EPE**, em que se realça a consolidação do processo de distribuição de equipamentos a professores e alunos, o que permitiu implementação de um projeto-piloto para a realização da certificação EPE em suporte digital, em doze centros de exames, na África do Sul, na Alemanha, no Canadá, em França, no Luxemburgo, nos Países Baixos, no Reino Unido e na Venezuela. Esta aplicação-piloto foi avaliada por todos os intervenientes, permitindo os resultados verificar uma média de satisfação muito boa relativamente à aplicação digital do exame por parte dos alunos (4,2, numa escala de 1 [pior] a 5 [melhor]), considerando cerca de 60% dos alunos o exame digital “melhor” ou “muito melhor” que os exames em suporte papel (29% considerou-os “iguais”). Tendo em conta o sucesso da aplicação-piloto e as aprendizagens realizadas no processo, foi proposto o seu alargamento progressivo em 2025
- **Projeto Rede de Bibliotecas Camões I.P.**, 2024 foi marcado pelo lançamento do novo Sistema Integrado de Gestão da Rede de Biblioteca Camões, I.P., com um evento virtual que teve lugar no dia 6 de março de 2024. Esta data assinalou o início do trabalho em rede e deu a conhecer publicamente o novo catálogo online do projeto de Rede de Bibliotecas Camões, I.P. (<https://bibliotecas.instituto-camoes.pt>).

O investimento realizado pelo Camões, I.P., no quadro do PRR reflete uma aposta clara na digitalização do Ensino Português no Estrangeiro, quer na criação de plataformas digitais, quer através do acesso a equipamento para utilização em contextos digitais. Em 2024 contou ainda com a disponibilização de diversos conteúdos por via digital, nas várias áreas de intervenção do instituto, bem como a criação de uma rede integrada de bibliotecas Camões, I.P. Em termos de ações concretas foram contempladas: o desenvolvimento das modalidades de educação digital no Ensino Português no Estrangeiro (criando melhores condições para prestar formação à distância); digitalização das redes de bibliotecas do Camões, I.P.; aposta na digitalização e integração de sistemas de inventário, de gestão de

projetos de cooperação e de gestão documental e digitalização do acervo documental do Camões, I.P.

6. CONCLUSÕES PROSPETIVAS

O Camões, I.P. preserva o seu compromisso com a modernização administrativa e com o reforço da política de planeamento e gestão, enquanto ferramentas de reforço da Cooperação Portuguesa, na operacionalização dos ODS e na promoção e valorização da língua e cultura portuguesas.

Em paralelo, o futuro testará a capacidade do Camões, I.P. para conciliar os desafios correntes, previamente enunciados, com os desafios emergentes que da Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030, da implementação das recomendações resultantes da (re)Certificação nos Pilares da União e da implementação dos projetos financiados através do Plano de Recuperação e Resiliência.

É igualmente relevante continuar a elevar a parceria com os PALOP e Timor-Leste, estruturada nos Programas Estratégicos de Cooperação (PEC) e concretizada em programas, projetos e ações de cariz bilateral, garantindo a sua coerência com a ECP 2030 e dando primazia a setores onde Portugal evidencia mais-valias e, em alinhamento com as prioridades dos países parceiros, continuando a dar especial prioridade às áreas do desenvolvimento humano, em particular a educação, a saúde e a igualdade de género. Além disso, dar-se-á continuidade ao apoio a projetos de organizações não governamentais para o desenvolvimento (ONGD) no âmbito das linhas de cofinanciamento para projetos de cooperação para o desenvolvimento, ajuda humanitária e educação para o desenvolvimento, incluindo a linha de cofinanciamento para projetos de ONGD na área da igualdade de género e empoderamento das mulheres.

ANEXOS

Anexo 1 – QUAR 2024

Anexo 2 – Atividades desenvolvidas em 2024

ANEXO 1

QUAR 2024

QUAR 2024

Ministério dos Negócios Estrangeiros

CAMÕES - INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA, I.P.

MISSÃO

Propor e executar a política de cooperação portuguesa e coordenar as atividades de cooperação desenvolvidas por outras entidades públicas que participem na execução daquela política e ainda propor e executar a política de ensino e divulgação da língua e cultura portuguesas no estrangeiro.

Objetivos Estratégicos

OE 1: Implementar medidas de modernização administrativa e desenvolvimento dos sistemas de informação e comunicação, reforçando a política de planeamento e gestão

OE 2: Reforçar a implementação da Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030, a coordenação entre os vários eixos da Cooperação Portuguesa, promovendo um aumento de parcerias

OE 3: Promover a internacionalização da língua portuguesa, potenciando a estratégia de digitação para a sua afirmação como língua de ensino e aprendizagem de comunicação e medição de ciência e economia; a construção e enriquecimento de instituições

OE 4: Promover a internacionalização da cultura portuguesa e a cooperação cultural de acordo com as prioridades identitárias, potenciando a diversidade e o diálogo intercultural

Objetivos Operacionais

EFICÁCIA

40,0%

OE1: Assegurar a modernização administrativa e desenvolvimento dos sistemas de informação e comunicação (OE1)											
Indicadores	2021	2022	2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind [1] Resultado da avaliação do CAD/OCDE ao relatório dos dados finais de Portugal (1 - Improvement needed; 2 - Fair; 3 - Good; 4 - Excellent)	3	3	3	3	1	4	100,0%	3	100,0%	Atingido	0%
Indicadores	2021	2022	2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind [2] Taxa de projetos em desenvolvimento face às sinergias cruzadas, propostas internas e solicitações recebidas de instituições estrangeiras	85%	86%	88%	85%	5%	100%	50,0%	93,0%	113,2%	Superação	13%
Ind [3] Número de exames realizados nos sistemas de de certificação PLE e PLH desenvolvidos pelo Camões, I.P.	NA	3616	3628	3500	200	3900	50,0%	3 579	100,0%	Atingido	0%
Indicadores	2021	2022	2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind [4] Taxa de implementação da linha de apoio à Tradução e Edição	88%	118%	118%	90%	5%	100%	60,0%	99,0%	100,0%	Atingido	0%
Ind [5] Taxa de ações promovidas no âmbito dos eixos temáticos da Ação Cultural Externa	87%	120%	120%	90%	5%	100%	40,0%	86,0%	100,0%	Atingido	0%
Indicadores	2021	2022	2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind [6] Taxa de execução do orçamento do Camões, I.P.	85%	96%	96%	95%	6%	99%	100,0%	91%	100,0%	Atingido	0%

EFICIÊNCIA

30,0%

Indicadores	2021	2022	2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind [7] % da Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) líquido total executada pelo Camões, I.P.	NA	NA	NA	10%	2,50%	15%	70,0%	8%	100,0%	Atingido	0%
Ind [8] Quadro estatístico nas áreas de ED e AH revisitos nos termos previstos na ECP 2030	NA	NA	NA	100%	50%	25%	15,0%	50%	100,0%	Atingido	0%
Ind [9] Quadro normativo para a atribuição de subvenções a ONGO ao abrigo de Programas orientados para os resultados proposto no 1º semestre	NA	NA	NA	100%	50%	25%	15,0%	50%	100,0%	Atingido	0%
Indicadores	2021	2022	2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind [10] Nº de novas parcerias de cooperação	8	3	4	3	1	4	20,0%	8	175,0%	Superação	75%
Ind [11] % financiamento de atividades de cooperação internacional alocado aos PALOP e Timor-Leste, através de programas plurianuais	70,00%	89%	72%	70%	5,0%	76%	40,0%	72%	100,0%	Atingido	0%
Ind [12] Nº de iniciativas conjuntas que potenciam a Língua Portuguesa como instrumento de desenvolvimento (formação/qualificação, ciência/investigação, negócio/ inovação, mobilidade)	7	7	7	8	1	10	20,0%	7	100,0%	Atingido	0%
Ind [13] Elaboração da proposta de resultados das Linhas PED/ED/AH/Genex no prazo fixado	112	120	115	115	15	131	20,0%	102	100,0%	Atingido	0%

QUALIDADE

30

Indicadores	2021	2022	2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind [14] Taxa de execução das métricas previstas	4	5	6	5	1	7	70,0%	6	100,0%	Atingido	0%
Ind [15] Redução do consumo de papel	NA	NA	NA	5%	2%	10%	30,0%	4%	100,0%	Atingido	0%
Indicadores	2021	2022	2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind [16] Nível de satisfação dos utilizadores (Exclui os 1 e 5)	4,31	4,24	4,13	4,24	0,50	5	100,0%	4,24	100,0%	Atingido	0%

QUAR 2024

Ministério dos Negócios Estrangeiros

CAMÕES - INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA, I. P.

Q4 - Acompanhamento e fiscalização da execução da vida profissional e financeira (DE 1)											Ponderação: 25%
Indicador	2021	2022	2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Orç.	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio

Q4.1 - Cumprimento das obrigações legais e regulamentares, nomeadamente, a nível da contabilidade e dos processos de contratação pública	100%	100%	100%	100%	5%	100%	100%	96,00%	115,0%	Superior	15%
--	------	------	------	------	----	------	------	--------	--------	----------	-----

Q4D - Respeitar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, baseada a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores (DE 1)											Ponderação: 25%
Indicador	2021	2022	2023	Meta 2024	Tolerância	Valor Orç.	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio

Q4D.1 - Cumprimento das obrigações legais e regulamentares, nomeadamente, a nível da contabilidade e dos processos de contratação pública	100%	100%	100%	100%	5%	100%	50%	53,24%	113,2%	Superior	14%
---	------	------	------	------	----	------	-----	--------	--------	----------	-----

Q4D.2 - Respeitar as obrigações legais e regulamentares, nomeadamente, a nível da contabilidade e dos processos de contratação pública	100%	100%	100%	100%	5%	100%	2%	3,49%	100,0%	Atingido	0%
--	------	------	------	------	----	------	----	-------	--------	----------	----

Resumo Financeiro	2023		2024		2025		Desvio
	Orç.	Realizado	Orç.	Realizado	Orç.	Realizado	
Receitas (incluindo)	0	0	80	80	0	0	0
Despesas (incluindo)	0	0	329	329	0	0	-80
Resultado	0	0	134	134	0	0	-120
Despesas (incluindo)	0	0	9	9	0	0	0
Despesas (incluindo)	0	0	360	360	0	0	-112
Despesas (incluindo)	0	0	15	15	0	0	0
Total	0	0	404	404	0	0	-112

Nota: Os dados são apresentados em Euros (€) e arredondados para cima.

Até ao fim do 3.º trimestre de 2023

Até ao fim do 3.º trimestre de 2024

Até ao fim do 3.º trimestre de 2025

Indicador	Orç.	Realizado	Orç.	Realizado	Orç.	Realizado
Despesas (incluindo)	99 935 298 €	118 129 053 €	95 659 081 €	95 659 081 €	22 768 873,00 €	22 768 873,00 €
Despesas (incluindo)	6 438 719 €	6 438 719 €	1 301 617 €	1 301 617 €	5 094 229,00 €	5 094 229,00 €
Despesas (incluindo)	28 153 000 €	28 153 000 €	12 548 000 €	12 548 000 €	1 084 189,00 €	1 084 189,00 €
Despesas (incluindo)	47 113 368 €	47 113 368 €	17 594 579 €	17 594 579 €	10 342 742,00 €	10 342 742,00 €
Despesas (incluindo)	1 000 000 €	1 000 000 €	1 676 603 €	1 676 603 €	1 301 171,00 €	1 301 171,00 €
Despesas (incluindo)	102 841 €	102 841 €	6 002 841 €	6 002 841 €	5 618 841,00 €	5 618 841,00 €
Total	4 000 000 €	4 000 000 €	4 000 000 €	4 000 000 €	3 156 400,00 €	3 156 400,00 €
TOTAL	103 935 298 €	124 129 053 €	100 659 081 €	100 659 081 €	38 429 273,00 €	38 429 273,00 €

Nota: Os dados são apresentados em Euros (€) e arredondados para cima.

Até ao fim do 3.º trimestre de 2023

Até ao fim do 3.º trimestre de 2024

Até ao fim do 3.º trimestre de 2025

Até ao fim do 3.º trimestre de 2026

Até ao fim do 3.º trimestre de 2027

Até ao fim do 3.º trimestre de 2028

Até ao fim do 3.º trimestre de 2029

Até ao fim do 3.º trimestre de 2030

Até ao fim do 3.º trimestre de 2031

Até ao fim do 3.º trimestre de 2032

Até ao fim do 3.º trimestre de 2033

Até ao fim do 3.º trimestre de 2034

Até ao fim do 3.º trimestre de 2035

Até ao fim do 3.º trimestre de 2036

Até ao fim do 3.º trimestre de 2037

Até ao fim do 3.º trimestre de 2038

Até ao fim do 3.º trimestre de 2039

Até ao fim do 3.º trimestre de 2040

Até ao fim do 3.º trimestre de 2041

Até ao fim do 3.º trimestre de 2042

Até ao fim do 3.º trimestre de 2043

Até ao fim do 3.º trimestre de 2044

Até ao fim do 3.º trimestre de 2045

Até ao fim do 3.º trimestre de 2046

Até ao fim do 3.º trimestre de 2047

Até ao fim do 3.º trimestre de 2048

Até ao fim do 3.º trimestre de 2049

Até ao fim do 3.º trimestre de 2050

Até ao fim do 3.º trimestre de 2051

Até ao fim do 3.º trimestre de 2052

Até ao fim do 3.º trimestre de 2053

Até ao fim do 3.º trimestre de 2054

Até ao fim do 3.º trimestre de 2055

Até ao fim do 3.º trimestre de 2056

Até ao fim do 3.º trimestre de 2057

Até ao fim do 3.º trimestre de 2058

Até ao fim do 3.º trimestre de 2059

Até ao fim do 3.º trimestre de 2060

Até ao fim do 3.º trimestre de 2061

Até ao fim do 3.º trimestre de 2062

Até ao fim do 3.º trimestre de 2063

Até ao fim do 3.º trimestre de 2064

Até ao fim do 3.º trimestre de 2065

Até ao fim do 3.º trimestre de 2066

Até ao fim do 3.º trimestre de 2067

Até ao fim do 3.º trimestre de 2068

Até ao fim do 3.º trimestre de 2069

Até ao fim do 3.º trimestre de 2070

Até ao fim do 3.º trimestre de 2071

Até ao fim do 3.º trimestre de 2072

Até ao fim do 3.º trimestre de 2073

Até ao fim do 3.º trimestre de 2074

Até ao fim do 3.º trimestre de 2075

Até ao fim do 3.º trimestre de 2076

Até ao fim do 3.º trimestre de 2077

Até ao fim do 3.º trimestre de 2078

Até ao fim do 3.º trimestre de 2079

Até ao fim do 3.º trimestre de 2080

ANEXO 2

Atividades desenvolvidas em 2024

Atividades Desenvolvidas 2024



Índice

1. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE PLANEAMENTO E GESTÃO (DSPG)	3
1.1 DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL (DGFP).....	3
1.2 DIVISÃO DE PLANEAMENTO E RECURSOS HUMANOS (DPRH)	5
1.3 DIVISÃO DE ASSUNTOS JURÍDICOS E CONTENCIOSO (DAJC).....	7
2. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE COOPERAÇÃO BILATERAL (DSCB)	8
2.1 DIVISÃO DE ASSUNTOS BILATERAIS (DAB)	8
2.2 DIVISÃO DE ASSUNTOS HUMANITÁRIOS, SOCIEDADE CIVIL E CIDADANIA (DAHSCC)	14
3. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE COOPERAÇÃO MULTILATERAL E EUROPEIA	21
3.1 DIVISÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS (DAE)	21
3.2 DIVISÃO DE ASSUNTOS MULTILATERAIS (DAM)	23
3.3 DIVISÃO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS (DPE)	28
4. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DA LÍNGUA (DSL)	31
5. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE CULTURA (DSC)	36
5.1 DIVISÃO DE AÇÃO CULTURAL EXTERNA (DACE)	36
5.2 DIVISÃO DE PROGRAMAS E ACORDOS CULTURAIS (DPAC)	39
6. GABINETE DE AVALIAÇÃO E AUDITORIA (GAA)	41
Função Avaliação	41
Função Auditoria	44
Outras atividades do GAA.....	48
7. GABINETE DE PLANEAMENTO, PROGRAMAÇÃO E ESTATÍSTICA (GPPE)	49
8. GABINETE DE DOCUMENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO (GDC)	52
I. Arquivos.....	52
II. Biblioteca.....	58
III. Comunicação.....	60
IV. Projetos do âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência	63
V. Missões Técnicas	63
VI. Participação em Grupos de Trabalho	64

1. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE PLANEAMENTO E GESTÃO (DSPG)

A Direção de Serviços de Planeamento e Gestão (DSPG) é constituída por três divisões, a Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial (DGFP), Divisão de Assuntos Jurídicos e Contencioso (DAJC) e a Divisão de Planeamento e Recursos Humanos (DPRH), sendo que o presente capítulo deste Relatório de Atividades reúne informação quanto às atividades realizadas por cada uma das Unidades Orgânicas (UO) referidas.

Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)

Os projetos a financiar através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) traduzem uma aposta em diferentes domínios, nomeadamente: adoção de sistemas de informação robustos e integrados no quadro da gestão de projetos de cooperação, da gestão de inventário ou da gestão documental, na digitalização do Ensino Português no Estrangeiro através do acesso a equipamento para utilização em contextos digitais, na disponibilização de conteúdos, por via digital, nas várias áreas de intervenção do Instituto e a criação de uma rede integrada de bibliotecas Camões, I.P.

A DSPG, através da sua Divisão de Assuntos Jurídicos e contencioso (DAJC), desenvolveu alguns procedimentos de contratação pública no âmbito do PRR, conforme se indica adiante no ponto 1.3 do presente relatório

1.1 DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL (DGFP)

Em 2024, a DGFP deu seguimento ao processo de melhoria da gestão financeira e patrimonial do Instituto, o que se traduziu numa melhoria significativa ao nível dos procedimentos internos, dos mecanismos de controlo interno e do reforço da articulação com a Rede Externa e com as estruturas externas.

A prestação de contas de 2023 (efetuada em 2024) traduziu-se numa significativa evolução em diversos âmbitos, onde se destaca:

- A implementação das normas contabilísticas do Sistema de Normalização Contabilística das Administrações Públicas (SNC-AP) aplicáveis ao Instituto, incluindo a prestação de Contas Consolidadas (com as 33 Unidades Periféricas Externas) dos anos 2021, 2022 e 2023;
- A monitorização do grau de acabamento dos projetos de cooperação – bilateral e multilateral – após a revisão e simplificação das matrizes;

- A identificação, registo e atualização dos bens móveis e imóveis das estruturas externas do Camões, I.P., que envolvem cerca de 357 projetos de cooperação, 3 Bairros de Cooperação e 77 Centros de Língua Portuguesa;
- A monitorização das contas bancárias no exterior, que totalizam cerca de 174 contas bancárias, e a análise dos respetivos extratos;
- No que respeita aos ativos fixos tangíveis, após a identificação dos mesmos foi efetuado o seu reconhecimento e mensuração contabilística com integração da informação numa base de dados.

Há ainda a salientar todos os trabalhos desenvolvidos no 1.º semestre 2024, ainda no quadro da avaliação dos pilares da União Europeia, relativamente às áreas constantes do “Roadmap” de certificação de Pilares, incluindo novos elementos referentes ao ano de 2023 e, quando relevante, ao ano de 2024, nas áreas de auditoria interna e prestação de contas.

No que respeita à gestão de recursos financeiros e patrimoniais, para além do anteriormente referido, salienta-se:

- O acompanhamento e a monitorização das 40 contas bancárias do Camões, I.P. junto do IGCP – Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública, E.P.E. (IGCP), através da realização das respetivas reconciliações bancárias, bem como o integral apuramento do valor das diferenças de câmbio e de encargos bancários;
- A prestação de informação da execução orçamental e financeira junto de diversas Entidades Externas, através de reportes mensais, trimestrais e anuais – cerca de 240 reportes por ano;
- A prestação de informação da execução orçamental do Camões, I.P. às diferentes unidades orgânicas e às equipas de projetos no âmbito da cooperação multilateral (incluindo informação IGCP: extratos e movimentos bancários);
- Preparação e carregamento da proposta de orçamento do Instituto para 2025, incluindo o preenchimento de todos os anexos obrigatórios à proposta de OE;
- A continuidade no desenvolvimento dos procedimentos para assegurar a implementação plena do SNC-AP;

- A manutenção e atualização de ficheiro com informação relativa a protocolos/contratos, para permitir um melhor acompanhamento e controlo dos compromissos plurianuais assumidos;
- A continuidade do apoio e prestação de toda a informação às UPE, em particular no âmbito do processo de prestação de contas (apoio na apresentação das 32 contas de gerência ao Tribunal de Contas);
- No âmbito da gestão patrimonial, foi assegurada a gestão e a manutenção das instalações e equipamentos do Camões, I.P. bem como o apetrechamento das unidades orgânicas, quer em economato, quer em qualquer outro bem ou serviço que se manifestou necessário no ano económico. Com vista à aquisição de bens e serviços no âmbito da Gestão Administrativa, foi assegurada a consulta ao mercado de acordo com as regras em vigor e instruídos os processos para tramitação do processo aquisitivo conduzido pela Divisão de Apoio Jurídico e Contencioso;
- A realização da contagem física aos bens móveis na Sede, para controlo e atualização dos equipamentos informáticos de utilização pessoal (computador, monitor, teclado, rato, mochila, auriculares) e inventariação e etiquetagem dos bens adquiridos durante 2023.

1.2 DIVISÃO DE PLANEAMENTO E RECURSOS HUMANOS (DPRH)

Na área de planeamento e gestão de recursos humanos, destaca-se:

- Recrutamento de pessoal: desenvolvidos procedimentos de mobilidade interna e procedimentos concursais para reforço de recursos humanos nas diversas áreas do Instituto, tendo sido publicitados, em 2024, 61 mobilidades e 12 procedimentos concursais;
- Recrutamento centralizado de trabalhadores: abertura de 5 Procedimentos de Oferta de Colocação, para recrutamento de 18 técnicos superiores, de acordo com as necessidades identificadas no Despacho n.º 3186/2024, de 21 de março, na sua atual redação;
- Preparação de diversos cenários de atualização, no quadro das negociações do novo regime remuneratório do pessoal dos Centros Culturais Portugueses;
- Deu-se continuidade à operacionalização de regime remuneratório aplicável aos trabalhadores dos Centros Culturais Portugueses e dos Centros Portugueses de

Cooperação, com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 103-A/2023, de 9 de novembro. Deste procedimento, destaca-se a elaboração de listagens de todos os trabalhadores e respetivas posições e níveis remuneratórios, o cálculo dos valores a pagar a título de acertos de remuneração, com efeitos a 01 de janeiro e 2023, promovendo a articulação com todos os Centros Culturais, tendo sido efetuados os pagamentos em 2024;

- Contagem do tempo de serviço efetivo dos docentes em funções na Rede EPE;
- Processamento dos pedidos de reembolso de encargos assumidos pelos docentes da Rede EPE, nomeadamente contratualização de seguros de saúde, despesas de viagem de início e fim de comissão de serviço e emissão de passaportes especiais;
- Acompanhamento do programa de estágios curriculares não remunerados ao abrigo do Programa de Estágios Curriculares do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE), em articulação com as unidades orgânicas;
- Processamento de vencimentos, abonos e respetivos descontos a todos os trabalhadores do mapa de pessoal do Camões, I.P., incluindo agentes da cooperação;
- Processamento de valores a pagar a Bolseiros;
- Emissão de declarações diversas, para efeitos de contagem de tempo de serviço, aposentação, entre outras;
- A elaboração de reportes legais, como o Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE), com periodicidade trimestral, Balanço Social (anual) entre outros reportes obrigatórios em matéria de recursos humanos;
- Desenvolvimento de procedimentos de contratação de agentes da cooperação, incluindo dos serviços de empresas de recrutamento, bem como o acompanhamento do processo de seleção e elaboração dos procedimentos necessários até ao início de funções no estrangeiro ou na sede. Em 2024, foram instruídos 75 processos de renovação de contratos e 56 processos de contratação de novos agentes;
- No que respeita à formação, foi efetuado o diagnóstico das necessidades identificadas, elaboração do Plano Anual de Formação, acompanhamento e

monitorização do mesmo e preparação do Relatório de Gestão de Formação, a reportar ao Instituto Nacional de Administração, I.P. (INA, I.P.);

- Em 2024, foram realizadas 69 ações de formação, com um volume de formação de 4713 horas, abrangendo 269 participações. De todas as formações realizadas, destaca-se o curso “Liderança e gestão de equipas para dirigentes”, promovido pela Galileu, destinado a dirigentes superiores e intermédios do Camões, I.P.

1.3 DIVISÃO DE ASSUNTOS JURÍDICOS E CONTENCIOSO (DAJC)

No que respeita ao apoio jurídico e contencioso, destaca-se:

- A articulação com as unidades orgânicas do Instituto, prestando as informações necessárias e elaborando pareceres jurídicos por estes solicitados;
- O acompanhamento das propostas de alteração a atos normativos junto dos respetivos gabinetes dos membros do Governo responsáveis pelas áreas dos diplomas, exigindo a participação em reuniões, grupos de trabalho e o desenvolvimento de todo o processo instrutório inerente às propostas;
- Acompanhamento, emissão de pareceres jurídicos e preparação de elementos de informação relativos às questões sindicais, sobretudo relacionadas com a Rede de EPE;
- Elaboração de pareceres técnicos de análise aos pedidos de equiparação e/ou reconhecimento a agente da cooperação, no âmbito da Lei n.º 13/2004, de 14 de abril, na sua redação atual;
- Na área do contencioso administrativo, a representação do Camões, IP, em toda a defesa judicial, através da elaboração das várias peças processuais e dos articulados inerentes às fases procedimentais, que foram entregues no Sistema de Informação dos Tribunais Administrativos e Fiscais (SITAF). Todo o contencioso administrativo continua a ser assegurado exclusivamente por recursos internos;
- Na área da contratação pública, foram instruídos 187 procedimentos aquisitivos, tendo subjacente o Código dos Contratos Públicos e demais legislação acessória e regulamentada sobre a matéria. Desenvolvimento de procedimentos de contratação pública no âmbito do PRR, nomeadamente, nas áreas da gestão do inventário, gestão documental, gestão de bibliotecas (rede integrada) e da digitalização do Ensino Português no Estrangeiro;

- Apoio às equipas de projetos de cooperação delegada na instrução e elaboração de peças procedimentais no âmbito da contratação excluída.

2. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE COOPERAÇÃO BILATERAL (DSCB)

A Direção de Serviços de Cooperação Bilateral (DSCB) é constituída por duas divisões, a Divisão de Assuntos Bilaterais (DAB) e a Divisão de Assuntos Humanitários, Sociedade Civil e Cidadania (DAHSCC), sendo que o presente capítulo deste Relatório de Atividades reúne informação quanto às atividades realizadas por cada uma das Unidades Orgânicas (UO) referidas.

2.1 DIVISÃO DE ASSUNTOS BILATERAIS (DAB)

No âmbito das competências da DAB, centradas no acompanhamento de Programas, Projetos e Ações (PPA) bilaterais institucionais, foram asseguradas as tarefas associadas à sua gestão, avaliando os ajustamentos necessários aos planos de atividades e à calendarização das várias iniciativas em curso, decorrentes dos atos do regular acompanhamento, das avaliações realizadas, das mudanças de ciclo dos programas, da aprovação de um novo PEC e das mudanças supervenientes de circunstâncias políticas.

Em **Angola**, foi dada continuidade às atividades no âmbito do Programa "Saber Mais III Ciclo", nas províncias de Luanda e Bié, com vista a capacitar e valorizar os recursos humanos do sistema educativo angolano, através do reforço das competências dos diversos atores educativos de acordo com o Plano Nacional de Formação de Quadros. Também neste setor, deu-se início ao Curso de Doutoramento em Metodologia do Ensino Primário, na província de Benguela, cujo objetivo principal é formar profissionais com um elevado grau de especialização nesta área, aptos a integrar o sistema educativo angolano. Este programa é co-executado com a Unidade Técnica de Gestão do Plano Nacional de Formação dos Quadros de Angola.

No setor da Saúde, deu-se início ao processo de encerramento do projeto de "Apoio à Consolidação do CISA", cofinanciado pelo Camões, I.P. e pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Em **Cabo Verde**, para além do apoio direto ao orçamento de Estado já protocolado com este país, realizou-se um apoio adicional destinado a facilitar a abertura de uma linha de microcrédito destinada a apoiar o empreendedorismo e o autoemprego, especialmente dirigida aos jovens e ao empoderamento das mulheres.

É de realçar a assinatura, em 2024, de dois importantes acordos de parceria para a implementação de projetos com forte capacidade transformadora e impacto positivo na sociedade, concretamente o “Programa de Transplantes”, que tem por objetivo contribuir para o início do programa de transplantes renais com dador vivo em Cabo Verde, e o Projeto “Reabilitação e reintegração social dos reclusos através da formação profissional e da empregabilidade”, que tem como objetivo reduzir a reincidência criminal dos reclusos e promover a sua reintegração bem-sucedida através da criação e implementação de ofertas formativas orientadas para o desenvolvimento de competências técnicas direcionadas para o mercado de trabalho.

No setor da Comunicação Social, realce para a aprovação da 2ª fase do Projeto INFORPRESS, que tem por objetivo promover o reforço da competência técnica do quadro de pessoal da INFORPRESS e de profissionais da Comunicação Social, ajustando-os ao novo paradigma do sector da comunicação social e às atuais necessidades dos cidadãos.

No que se refere ao setor da Educação, destaca-se a continuidade do Projeto “Bolsas de subsistência para estudantes cabo-verdianos”, em parceria com a Câmara Municipal de Ourém, e a prorrogação para 2025, sem custos adicionais, dos projetos “Dinamização de bibliotecas escolares - Fase II” e “Vi.Cente ao cubo e Santiago ao cubo – Uni-CV”, o primeiro com o objetivo de disponibilizar às comunidades escolares do ensino básico de Cabo Verde (ilhas do Fogo, Brava e Maio) bibliotecas escolares que sejam espaços apelativos de cariz formal e informal, providos de métodos e recursos de aprendizagem social e de aquisição de hábitos de leitura, formatadas com conceitos e funcionamento em harmonia com o Plano Nacional de Leitura e, o segundo, com o objetivo de promover uma aprendizagem significativa da língua portuguesa, que integre a iniciação à aprendizagem científica, num ambiente motivador e amigável, a aprendizagem através da resolução de problemas e o desenvolvimento de competências de colaboração, negociação, na construção de aprendizagens significativas.

No setor da Cultura, é de destacar a intervenção desenvolvida nas instalações do antigo Campo de Concentração do Tarrafal/Campo de Trabalho de Chão Bom, na Ilha de Santiago, em Cabo Verde, com o objetivo de assegurar a permanência da memória histórica da repressão que ali se abateu, durante mais de 30 anos, sobre quase 600 presos políticos de Portugal, Angola, Guiné-Bissau e Cabo Verde, realizada no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de abril e da democracia, sob a égide da Estrutura de Missão para as Comemorações do quinquagésimo aniversário da Revolução de 25 de

Abril de 1974. Paralelamente, foi aprovado e executado o projeto “Montagem de um Auditório no Museu do Campo de Concentração do Tarrafal”, em parceria com o Instituto do Património Cultural de Cabo Verde, com o objetivo de dotar o Museu de um espaço adequado e equipado para a realização de encontros, seminários, debates e atividades culturais relacionadas com as comemorações do cinquentenário do encerramento do Campo.

Ainda no setor da Cultura, é de realçar o apoio dado no âmbito do Projeto “Grande Feira do Livro em Cabo Verde - Promoção do Livro e da Leitura - Edição de 2024”.

Na **Guiné-Bissau**, é de destacar, no seguimento da publicação, em final de junho de 2024, do Regulamento de Cursos de pós-graduação – Decreto n.º 10/2024, a revisão e aprovação do documento de projeto e a subsequente assinatura do Acordo de Parceria, que enquadrará as atividades a implementar no âmbito do Mestrado em Língua Portuguesa. Este projeto pretende contribuir para a melhoria do ensino superior e da investigação científica em Língua Portuguesa na Guiné-Bissau.

Em paralelo, foi concluída implementação do Programa de Reforço de Capacidades do Sistema Educativo (PRECASE), executado em parceria com a Fundação Fé e Cooperação (FEC) e do Projeto de Reforço de Capacidades da Inspeção Geral da Educação da Guiné-Bissau (PRECIGE). De notar que se iniciou o processo de preparação para a elaboração de um referencial para a intervenção da Cooperação Portuguesa no sistema de ensino na Guiné-Bissau, procurando dessa forma apostar numa intervenção mais agregada neste setor estruturante e prioritário no desenvolvimento humano do país.

Foi, ainda, dada continuidade às atividades do Projeto de Cooperação entre a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e a Faculdade de Direito de Bissau; e do Projeto Unidades Apoio Pedagógico em Língua Portuguesa, que manteve o alargamento da sua intervenção a elementos das Forças Armadas.

Complementarmente, foi dada continuidade ao trabalho das duas Assistências Técnicas Especializadas junto do Ministério do Ensino Superior e Investigação Científica, iniciadas em 2022, a fim de apoiar a capacitação do Sistema Educativo e do Ensino Superior.

Em **Moçambique**, a intervenção emblemática é o Cluster da Cooperação Portuguesa da Ilha de Moçambique que intervém nos domínios da gestão e ordenamento territorial e urbanístico, formação profissional, ensino pré-escolar, preservação e reabilitação do património e apoio à sociedade civil, artes e ofícios e empreendedorismo. O projeto, que

se encontra na sua 3.ª fase, foi objeto de uma avaliação, visando avaliar os resultados alcançados e preparar a fase subsequente.

No domínio da preservação e reabilitação do património, deu-se continuidade às atividades no âmbito do Memorando de Entendimento para o financiamento da Reabilitação e Requalificação da Rampa dos Escravos e zona envolvente, incluindo o futuro Museu da Escravatura na zona do Mussoril, Ilha de Moçambique.

No setor da educação, manteve-se a contribuição portuguesa anual para o Fundo de Apoio ao Sector da Educação (FASE), contribuindo assim para a implementação do Plano Estratégico de Educação do governo de Moçambique.

Na Saúde, o apoio tem sido direcionado para a formação e capacitação das unidades hospitalares e dos seus profissionais na área da oncologia, desde 2013, numa parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian e, mais recentemente, na área da cardiologia, em parceria com a Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Simultaneamente, continuou a prestar-se apoio financeiro aos doentes moçambicanos que, no âmbito do Acordo Geral de Cooperação no domínio da Saúde, estão a receber tratamento em ambulatório em Portugal, através do SNS, mediante uma comparticipação nas despesas de alojamento e alimentação.

Importa, por fim, destacar a continuidade do Fundo Empresarial da Cooperação Portuguesa (FECOP), um instrumento financeiro estabelecido entre os Governos de Portugal e de Moçambique para apoio a micro, pequenas e médias empresas moçambicanas e que visa o fortalecimento e a recuperação da atividade económica e investimento.

Em **São Tomé e Príncipe**, destaca-se a assinatura da Adenda ao Memorando de Entendimento para a implementação do Programa +Colabora, em fevereiro de 2024, que tem como objetivo o reforço da administração pública santomense, capacitando-a através de assistências técnicas em áreas, como a administração pública; agricultura e desenvolvimento rural; desporto e juventude; igualdade do género e direitos da mulher; finanças públicas; justiça e trabalho e assuntos sociais. Esta Adenda teve como objetivo prorrogar as assistências técnicas à administração pública são-tomense até janeiro de 2027, bem como aprovar os termos de referência para as áreas da Modernização para a Administração Pública, e Igualdade de Género e Direitos da Mulher.

No setor da saúde, prosseguiu-se com a implementação do projeto Saúde para Todos – Consolidação do Sistema Nacional de Saúde de São Tomé e Príncipe (2022-2025).

financiado pelo Camões, I.P., e pela Direção-Geral da Saúde (DGS) desde 2005, e implementado pela Associação Marquês de Valle Flôr (AMVF) em parceria com o Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe. Tem como objetivo contribuir para o acesso universal da população de São Tomé e Príncipe a cuidados de saúde de qualidade, através da promoção de uma maior autonomia da prestação de cuidados de saúde preventivos, primários e especializados e do reforço da capacidade de resposta do Serviço Nacional de Saúde são-tomense no combate a novos desafios epidemiológicos, com enfoque nas Doenças Não Transmissíveis.

No domínio da educação, e após o término do Programa de Apoio Integrado ao Setor Educativo de São Tomé e Príncipe (PAISE-STP), em dezembro de 2023, no seguimento do apoio da Cooperação Portuguesa a este setor, foi dado início à implementação do projeto ERGUES - Ensino e Reforma da Governação Educativa em São Tomé e Príncipe 2024-2026. O projeto, executado pela AMVF, tem por objetivo contribuir para a melhoria da qualidade, da equidade e da inclusão no sistema educativo daquele país.

Ainda neste setor, de sinalizar a conclusão do trabalho realizado pela assistência técnica à Direção do Ensino Superior e Ciência (DESC) do Ministério da Educação, Ciência e Cultura iniciada em novembro de 2021.

Em **Timor-Leste**, o ano de 2024 foi marcado pela assinatura de um novo Programa Estratégico de Cooperação (PEC) para 2024-2028 e pela conclusão de dois projetos no setor da educação: o projeto PRO-Português (2019- 2024) e o projeto FOCO.UNTL (2019-2024), ambos financiados em parceria com entidades parceiras oficiais timorenses. O primeiro projeto abrangeu mais de 4 mil docentes para formação em ensino da língua portuguesa enquanto língua segunda, em todo o país, com uma taxa de aproveitamento de 80,8%, acima do previsto (níveis B1 e B2). O segundo constituiu o sustentáculo do Centro de Língua Portuguesa da única universidade pública do país, que, por sua vez, é o garante da permanência da língua portuguesa como a língua de formação superior na instituição e em todo o sistema educativo.

Ainda no final de 2024, foi dado início à preparação do processo tendo em vista a elaboração de um referencial para a intervenção da Cooperação Portuguesa no sistema de ensino de Timor-Leste, de forma a melhorar a qualidade da educação e da aprendizagem nos subsistemas pré-escolar, do ensino básico e secundário e ter uma abordagem específica à aprendizagem da língua portuguesa.

É de realçar, ainda, a continuação do projeto Consultório da Língua para jornalistas (CLJ), projeto que visa apoiar a revisão linguística dos conteúdos em língua portuguesa das redações dos meios de comunicação timorenses.

Na área do Desenvolvimento Rural, manteve-se em funcionamento a Quinta Portugal (iniciativa que celebra este ano 25 anos), que, para além do apoio a agricultores de café, em 5 dos 14 municípios do país, constitui uma das entidades de referência no setor para o governo timorense e para os demais países parceiros que operam no país.

Considerando também outras geografias, de referir que a DAB foi responsável pela análise e aprovação dos relatórios dos **Fundos de Pequenos Projetos (FPP)** existentes junto das Embaixadas de Portugal em Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste, Colômbia e Senegal e ainda na Costa do Marfim, Egito, Etiópia, Índia, Panamá e Quênia, África do Sul e Venezuela.

No que respeita aos programas multi-país, são ainda de referenciar a execução, nos PALOP e em Timor-Leste, do **Programa de Cooperação Técnico-Policial e Proteção Civil**, em parceria com o Ministério da Administração Interna de Portugal e os ministérios homólogos nos países parceiros, e o **Programa da Justiça**, em parceria com o Ministério da Justiça Portugal e os ministérios correspondentes nos mesmos países.

Para além das intervenções realizadas seguindo uma abordagem bilateral, a DAB acompanhou e executou atividades segundo uma abordagem mais transversal, nos domínios da cultura-desenvolvimento, saúde e ambiente.

No **eixo cultura-desenvolvimento**, foi lançado primeiro convite para a apresentação de propostas no âmbito PROCERIS - Programa Cultura e Empreendedorismo com Responsabilidade e Inclusão Social, tendo sido aprovados 8 projetos, a executar nos PALOP e Timor-Leste entre 2024 e 2027 (2,78 M€). Foi ainda aprovado, à margem da linha de financiamento, o projeto de Curadoria para o Desenvolvimento, um curso de formação avançada e intercâmbios de curadoria entre instituições museológicas dos PALOP e Portugal, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian e Universidade Católica.

Adicionalmente, foi acompanhada a implementação do projeto "Rota Tambores do Atlântico", para definição de uma rota cultural a partir do património de percussão partilhado entre África e América do Sul, parceria com a Organização de Estados Ibero-americanos.

Na área da **saúde**, deu-se seguimento ao acompanhamento da implementação dos 8 projetos aprovados no âmbito do **PARES - Programa de Apoio à Resposta de Saúde nos**

PALOP, em execução em 5 países entre 2023 e 2026 (7,59 M€). Os subsetores de intervenção dos projetos incluem cuidados primários, especialidades médicas, telemedicina, investigação em oncologia, saúde oral, vigilância nutricional, reforço de capacidades dos laboratórios nacionais e vigilância epidemiológica.

Na área do **ambiente**, foram acompanhados os 4 projetos em implementação no âmbito do **PROGEA - Programa Governação e Ambiente para o Desenvolvimento nos domínios da Ação Climática e Transição Verde Justa e da Conservação da Biodiversidade**, em execução em 4 países entre 2023 e 2026 (3,8 M€). Os subsetores de intervenção incluem proteção da biodiversidade, gestão participativa de áreas protegidas, ecoturismo, agricultura biológica e de adaptação.

Foram também realizadas missões aos países parceiros para coordenação com os parceiros e estruturas dos Centros Portugueses de Cooperação (CPC), bem como acompanhamento de projetos em execução. A DAB coordenou ainda a seleção e o acompanhamento das funções de agentes de cooperação, designadamente de docentes para implementação das atividades no âmbito dos projetos de educação, assessores de cooperação nos Centros Portugueses de Cooperação (CPC), assistências técnicas, coordenadores de programas e ainda, peritos de diversas áreas de atuação, necessários para a implementação das atividades de alguns dos projetos.

As **tarefas associadas ao acompanhamento dos PPA** incluíram, em articulação com outras UO, **contributos para várias reuniões, pontos de situação, documentos políticos e estratégicos, planos de ação**, comunicações, pareceres sobre PPA das demais entidades públicas ou de outras UO, apreciação preliminar de propostas de PPA submetidas por outras entidades, instrumentos normativos e orçamentais, comunicados, notícias e outros conteúdos destinados ao site do Camões, I.P. e redes sociais, preparação e as intervenções em conferências e seminários diversos.

2.2 DIVISÃO DE ASSUNTOS HUMANITÁRIOS, SOCIEDADE CIVIL E CIDADANIA (DAHSCC)

Em 2024, no cumprimento das suas competências, a DAHSCC realizou as atividades nos eixos Cooperação para o Desenvolvimento, Ajuda Humanitária e Educação para o Desenvolvimento.

Especificamente, no eixo de Cooperação para o Desenvolvimento, de referir:

a) Linha de Financiamento PeD

De um total de 62 candidaturas submetidas de 22 ONGD, foram cofinanciados 40 projetos de 15 ONGD, correspondendo o valor aprovado para a fase a 3,68 M€. Os 40 projetos selecionados permitiram o desenvolvimento de projetos plurianuais em setores como os do ambiente, crescimento verde e energia, capacitação institucional, desenvolvimento rural e mar, educação e ciência, proteção social, inclusão social e emprego e saúde. A distribuição geográfica dos projetos cofinanciados repartiu-se por Angola, Cabo Verde, Colômbia, Cuba, El Salvador, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e 1 transversal que abrange El Salvador e Honduras.

No total, ao longo do ano de 2024, foi assegurado o acompanhamento de 78 projetos de 18 ONGD, onde se incluem os projetos contratualizados em anos anteriores da presente linha.

b) Linha Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres

De um total de 17 candidaturas submetidas de 11 ONGD em 2024, foram cofinanciados 9 projetos de 7 ONGD, correspondendo o valor aprovado para a fase a 1,02 M€. No total, ao longo de 2024, foi assegurado o acompanhamento de 18 projetos de 12 ONGD, onde se incluem projetos contratualizados no ano anterior.

A distribuição geográfica dos projetos cofinanciados repartiu-se por Angola, Cabo Verde, Cuba, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e 1 transversal que abrange El Salvador, Honduras, Nicarágua e Guatemala.

No que respeita ao eixo de Ajuda Humanitária, de referir:

a) Contribuições multilaterais

No ano de 2024, assistiu-se à continuação do crescimento das necessidades humanitárias em todo o mundo, em cenários de crises prolongadas, de conflito armado, ou desastres naturais.

A guerra de agressão russa à Ucrânia continuou a devastar todo o território, com forte impacto nas populações e infraestruturas civis. O eclodir da violência na Faixa de G³za e Cisjordânia continuou a causar enormes necessidades humanitárias, em particular na população em situação de maior vulnerabilidade.

Através de um Memorando de Entendimento assinado entre a Fundação Olena Zelenska e o Camões, I.P., em dezembro de 2024, Portugal apoiou a iniciativa “Superhero Schools” e a construção de dois espaços educativos em hospitais. Estes espaços visam prestar

serviços de educação, apoio psicossocial e de saúde mental a crianças afetadas pelo conflito, e que se encontram internadas nestes hospitais.

Adicionalmente, dando cumprimento à Resolução do Conselho de Ministros n.º 173/2024 e conforme anunciado na 3.ª Cimeira “*Grain from Ukraine*”, que teve lugar em novembro de 2024, foram desembolsados 2M EUR para a Iniciativa “*Grain from Ukraine*” através do Programa Alimentar Mundial das Nações Unidas, e direcionada para os países africanos de língua oficial portuguesa. Esta iniciativa é um programa humanitário promovido pelo Presidente da Ucrânia Volodymyr Zelensky, que visa precisamente mitigar o impacto da agressão russa na segurança alimentar global.

O Camões, I.P. assegurou a contribuição regular para o CERF (Fundo Central de Resposta de Emergência), gerido pela OCHA, tendo contribuído ainda para o recém-criado Envelope “alterações climáticas”, dedicado a soluções inovadoras de financiamento humanitário em resposta a situações de emergência provocados por desastres naturais.

No âmbito das suas competências e em linha com as prioridades definidas na ECP 2030, em 2024, o Camões, I.P. realizou as seguintes contribuições multilaterais de âmbito humanitário, num valor total de cerca de 2,65 M€:

CONTRIBUIÇÕES HUMANITÁRIAS 2024			
Crise	Entidade	Instrumento/Sector	Montante
Angola	ACNUR	Campo de Refugiados de Lóvua	100 000,00 €
Moçambique	OCHA	Fundo Humanitário Regional para a África Oriental e Austral	250 000,00 €
Sahel	OCHA	Escritório regional	200 000,00 €
Sudeão do Sul	OCHA	Escritório regional	100 000,00 €
Iémen	OCHA	Escritório regional	100 000,00 €
Palestina	UNOPS	Mandato da Coordenadora Sénior Humanitária e para a reconstrução de Gaza	100 000,00 €
	OCHA	Flash Appeal OPT	200 000,00 €
Libano	CICV	Apelo de emergência	75 000,00 €
	ACNUR	Flash Appeal - sector Proteção	75 000,00 €
Síria	OCHA	Fundo Humanitário	50 000,00 €
Afganistão	OCHA	Fundo Humanitário	50 000,00 €
Myanmar	OCHA	Escritório regional	100 000,00 €
Ucrânia	Fundação Otana Zelenska	Educação em Emergências	152 453,55 €
	OCHA	Fundo Humanitário	200 000,00 €
Venezuela	OCHA	Fundo Humanitário	50 000,00 €
São Vicente e Granadinas e Grenada	OCHA	Plano de Resposta - Furacão Beryl	100 000,00 €
Subtotal			1 902 453,55 €
Fundos comuns gerais			

CONTRIBUIÇÕES HUMANITÁRIAS 2024			
Crise	Entidade	Instrumento/Sector	Montante
	FICV	DREF	200 000,00 €
		CERF	350 000,00 €
	UN OCHA	CERF - Envelope "Alterações Climáticas"	200 000,00 €
	Subtotal		750 000,00 €
	Total		2 652 453,55 €

b) Estratégia Operacional de Ação Humanitária e de Emergência (EOAHE)

Em 2024, prosseguiu o procedimento de avaliação externa da EOAHE coordenado pela DAHSCC e GAA, com a construção dos Termos de Referência da avaliação externa da EOAHE.

No âmbito da Unidade de Coordenação da EOAHE, foram acompanhadas diversas crises humanitárias num esforço de partilha de recursos e informação.

Realizou-se uma reunião com todos os Pontos focais dos parceiros desta Unidade com o objetivo de proceder a um balanço anual humanitário, bem como abordar o processo participativo da construção dos Termos de Referência.

c) Instrumento de Resposta Rápida para Financiamento de Ações de Emergência (IRR)

A operacionalização do IRR prevê o estabelecimento de um conjunto de organizações parceiras capazes de, em alturas de crise de emergência humanitária, responder prontamente à ativação deste instrumento com propostas de intervenção no âmbito sectorial e geográfico mais relevante para crise em questão, de forma célere e eficiente, sendo esta qualificação válida por um período de 4 anos.

Em 2024, findo o período de qualificação anterior, foi publicado o convite à manifestação de interesse ao universo das ONGD que queiram constituir-se enquanto parceiras do IRR para os próximos quatro anos. Este processo conclui-se com a qualificação de cinco ONGD para o período de 2025-2029.

d) Linha de Financiamento de Projetos de Ação Humanitária

No âmbito da Linha de Cofinanciamento de Projetos de Ação Humanitária de ONGD 2024, foram selecionados 4 projetos de 4 ONGD (ADPM, Cáritas Portuguesa, Oikos, Helpo) no valor de 480 mil€.

No total, ao longo de 2024, foi assegurado o acompanhamento de 10 projetos de 5 ONGD, onde se incluem projetos contratualizados em anos anteriores.

e) Reuniões do GT COHAFA e Quadro Multilateral

O Camões, I.P. assume o papel de delegado no Grupo de Trabalho de Ajuda Humanitária e Ajuda Alimentar do Conselho da UE (COHAFA), responsável por acompanhar as temáticas e coordenação das ações da COM e EM em matéria humanitária. Neste sentido, foi assegurada a participação nas reuniões ordinárias do grupo, bem como reuniões a nível de Diretor e Diretor-Geral. Ademais, foi assegurada a participação em reuniões regulares e extraordinárias de coordenação com doadores UE e *like-minded* em contextos de diversas crises, como Afeganistão, Líbano, Gaza e Cisjordânia, Síria, Sahel, Sudão, Ucrânia, Venezuela.

Ainda no quadro da UE, o Camões, I.P. esteve presente no Fórum Humanitário Europeu, organizado no âmbito da Presidência belga e participou em reuniões do Comité de Ajuda Humanitária e do EHRC (Capacidade Europeia de Resposta Humanitária).

Quanto ao eixo de Educação para o Desenvolvimento, de destacar:

a) Linha de Financiamento ED

De um total de 26 candidaturas submetidas de 13 ONGD, foram cofinanciados 13 projetos de 7 ONGD, correspondendo o valor aprovado para a fase a 841 mil €. Os 13 projetos selecionados permitiram o desenvolvimento de projetos plurianuais em setores como o da Capacitação, Diálogo e Cooperação Institucional, Educação formal, Educação não formal e Sensibilização e Influência Política. No total, ao longo de 2024, foi assegurado o acompanhamento de 22 projetos, onde se incluem projetos contratualizados em anos anteriores.

b) Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento

Foi assegurado o acompanhamento e execução da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED) 2018-2022, aprovada pela RCM n.º 94/2018, de 16 de julho, e do respetivo Plano de Ação subscrito e executado por 16 entidades públicas e organizações da sociedade civil

A proposta da 3.ª Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento foi concluída em 2024 e mereceu despacho favorável da tutela, tendo em vista à sua adoção posterior através de Resolução do Conselho de Ministros (RCM)¹.

Conforme planeado, foi prosseguido o trabalho colaborativo de elaboração do Plano de Ação respetivo, com a definição de um quadro operacional de referência para as Entidades Subscritoras do Plano de Ação da ENED (ESPA), incluindo ações concretas e respetivos indicadores de execução, que se espera concluir ao longo de 2025.

c) GENE - Global Education Network Europe

Portugal manteve a sua participação no âmbito do GENE, enquanto membro ativo e reconhecido, integrando o Conselho Diretivo desta Rede Europeia. A parceria com o GENE tem assumido uma enorme relevância no que toca à melhoria da política pública de ED em Portugal, merecendo menção expressa na ECP 2030 e nas sucessivas Estratégias Nacionais de Educação para o Desenvolvimento (ENED) adotadas. Esta colaboração tem-se refletido em benefícios vários, concretizados através do Programa de Apoio Nacional. Ao longo de 2024, salientam-se as seguintes atividades:

- A participação em 2 mesas redondas (em abril em formato presencial em Madrid, e em outubro em formato digital), no âmbito das quais foram apresentados os pontos de situação dos processos relacionados com a Educação para o Desenvolvimento/ Educação para a Cidadania Global em Portugal;
- A realização, em maio de 2024, com o apoio do GENE, de uma formação “whole-of-agency” sobre o significado e a relevância das temáticas de ED, na qual participaram membros do Conselho Diretivo e funcionários das diversas UO do Camões, I.P., abrangendo as áreas da Cooperação, da Cultura e da Língua;
- A realização de oficinas de trabalho para a conclusão da redação da III ENED e elaboração do Plano de Ação respetivo, que contaram com o apoio do GENE;
- O início da elaboração da Infografia Retrospectiva dos 20 Anos da Linha de Cofinanciamento de Projetos de ED de ONGD, com publicação prevista para 2025. Esta atividade conta com o apoio técnico e financeiro do GENE.

Ate ao final de 2024, não foi obtida a pretendida aprovação por RCM da 3.ª ENED, aguardando-se que tal venha a suceder ao longo de 2025.

d) Programa Ibero-americana de Cidadania Global para o Desenvolvimento Sustentável (CGpDS)

A Iniciativa Ibero-americana de Cidadania Global para o Desenvolvimento Sustentável (CGpDS) passou a Programa, tendo, no quadro da presidência do Camões, I.P., assegurada pela DAHSCC, sido realizadas as seguintes atividades:

- Dois *webinars* intitulados: “O Programa CGpDS: um espaço de intercâmbio e aprendizagem” e “O Programa CGpDS: construindo parcerias regionais e internacionais”;
- A primeira sessão do Ciclo de Formação (composto por três sessões) para funcionários e funcionárias das entidades responsáveis pela cooperação internacional ou de outras entidades consideradas relevantes;
- O intercâmbio de aprendizagem sobre a elaboração da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento, realizado em Portugal, em maio de 2024;
- duas visitas de assistência técnica do Programa ao Chile e à República Dominicana;
- O lançamento do Mecanismo de Financiamento aberto aos países do Programa;
- A Renovação do contrato da Secretária Técnica por mais dois anos e a contratação de uma assistente técnica, em regime de tempo parcial, para reforço da Unidade Técnica do Programa.
- A realização de dois Conselhos Intergovernamentais (CIG) previstos;
- O lançamento da página *web* e a criação e dinamização das redes sociais do Programa;
- A apresentação do Programa num evento paralelo destinado aos Responsáveis da Cooperação no âmbito da XXIX Cimeira Ibero-Americana, realizada em Cuenca.

No âmbito das atividades realizadas pela DAHSCC de destacar ainda:

- A Linha de Cofinanciamento para **apoio à organização de congressos, colóquios, conferências e seminários e à realização de estudos** nos domínios da cooperação para o desenvolvimento, educação para o desenvolvimento e

ação humanitária e de emergência. Em 2024, de um total de 32 candidaturas submetidas foram cofinanciadas 10 iniciativas de 10 entidades, entre as quais OSC, IES e ONGD, correspondendo o valor aprovado de cofinanciamento de 181 mil €.

- **O Reconhecimento e Renovação do Estatuto de Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD).** Em 2024, foram rececionados 109 pedidos, sendo que 66 foram pedidos de renovação e outros 43 referiram-se a Reconhecimentos.
- **Fórum da Cooperação para o Desenvolvimento (FCD)**
- Considerando a relevância que a EPC 2030 atribuiu ao FCD, foi aprovado, em 2024, um novo Regulamento, cujo objetivo é o de promover uma reflexão e um diálogo mais eficazes que potenciem o desenvolvimento de novas parcerias e projetos comuns, e uma maior visibilidade da cooperação para o desenvolvimento.
- **CAD e Centro de Desenvolvimento da OCDE**

A DAHSCC, em coordenação com a Divisão dos Assuntos Multilaterais (DAM) e a Missão de Portugal junto da OCDE, ocupou-se do seguimento das matérias da sociedade civil, ED, ação humanitária e Género, nomeadamente concorrendo para as comunidades de prática, grupos de trabalho, iniciativas e documentos que lhes concernem, com particular enfoque na localização da ajuda e proteção do espaço cívico.

3. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE COOPERAÇÃO MULTILATERAL E EUROPEIA

A Direção de Serviços de Cooperação Multilateral e Europeia (DSCME) é constituída por três divisões, a Divisão de Assuntos Europeus (DAE), a Divisão de Assuntos Multilaterais (DAM) e a Divisão de Parceria Estratégicas (DPE), sendo que o presente capítulo deste Relatório de Atividades reúne informação quanto às atividades realizadas por cada uma das Unidades Orgânicas (UO) referidas.

3.1 DIVISÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS (DAE)

De acordo com o previsto para 2024, e no âmbito das suas competências, a DAE alcançou os seguintes resultados:

- Preparação e participação ativa nos debates e negociações sobre a ação externa da UE, incluindo em relação: (i) ao futuro da arquitetura financeira europeia para o desenvolvimento; (ii) à execução do Instrumento de Vizinhança, de Cooperação para o Desenvolvimento e de Cooperação Internacional – Europa Global (IVDCI-

EG); (iii) às relações com o Grupo ACP e (iv) à execução da Estratégia *Global Gateway*, no que à sua dimensão desenvolvimento diz respeito;

- Apoio à preparação das reuniões dos Grupos de Trabalho do Conselho CODEV, ACP, Comité IVDCI-EG, nas diferentes formações, bem como a participação nos Grupos de Peritos da Comissão Europeia em temáticas relacionadas com a política de cooperação para o desenvolvimento, incluindo Educação, Programação Conjunta, Agricultura, Desenvolvimento Rural, Segurança Alimentar e Nutricional (HARDS), Saúde e Cultura. Nota ainda para os grupos de Estados-membros *like-minded* em matérias como o apoio conjunto ao Acordo que cria a Zona de Livre Comércio Africana (AfCFTA) e Digital para o Desenvolvimento (D4D);
- Participação no processo de programação da ação externa da UE 2021-2027, através da adoção dos Programas Indicativos Plurianuais e Regionais, nos respetivos Comités do IVDCI-EG, em articulação com a REPER, MNE, CPC e missões no terreno, com vista à definição das estratégias, prioridades e alocações financeiras da cooperação para o desenvolvimento da UE, a par da elaboração das Iniciativas Equipa Europa (*Team Europe Initiatives* – TEI), no âmbito da abordagem Equipa Europa;
- Participação no processo de avaliação de meio-percurso do IVDCI-EG que resultou em um balanço globalmente positivo, exprimindo-se satisfação com a simplificação, coerência e flexibilidade do instrumento;
- Coordenação e participação no processo de operacionalização e implementação das TEI em conjunto com os ministérios sectoriais, os CPC e missões no terreno;
- Participação nas reuniões dos Comités Estratégicos e Operacionais do Fundo Fiduciário de Emergência para África (Migrações), gerido pela Comissão Europeia;
- Participação no Comité do Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED) e no Conselho Operacional do Fundo Europeu de Desenvolvimento Sustentável Mais (FEDS+), atualmente integrados no IVDCI-EG;
- Elaboração de pastas para a participação de Portugal no Conselho dos Negócios Estrangeiros - formação Desenvolvimento, nas Reuniões de Diretores-Gerais do Desenvolvimento e no Conselho de Ministros ACP-UE;
- Preparação de contributos, tendo em vista a participação de representantes do Camões, I.P., MNE e/ou SENEAC, a nível bilateral ou multilateral;

- Participação nas reuniões de pontos focais Brexit, CIAE Técnica, bem como em ações de formação organizadas pelo IDI.

3.2 DIVISÃO DE ASSUNTOS MULTILATERAIS (DAM)

A DAM assegurou a participação ativa nos principais fóruns multilaterais da área da cooperação para o desenvolvimento, ao nível técnico, nomeadamente no contexto da Conferência Ibero-Americana (CIB), da CPLP, das Nações Unidas, da OCDE, do Fundo Global contra a SIDA, Tuberculose e Malária, bem como prestou apoio à participação ao nível político e do Conselho Diretivo do Camões, I.P. nas reuniões dos referidos fóruns multilaterais.

De acordo com o previsto para 2024, para cada um destes fóruns internacionais, a DAM:

- Acompanhou as seguintes temáticas conexas com as políticas, estratégias e instrumentos de cooperação: financiamento do desenvolvimento; Agenda 2030: ambiente, biodiversidade, água, energia e alterações climáticas; Estados frágeis; Países Menos Avançados (PMA); Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS); graduação suave dos países; nexo humanitário-desenvolvimento-paz (HDP); e Nexos Migrações & Desenvolvimento.
- Assegurou a gestão e acompanhamento das contribuições voluntárias do Camões, I.P. para organizações, fundos e programas multilaterais de cooperação para o desenvolvimento, alinhadas com as prioridades da ECP2030, destinadas ao financiamento dos recursos regulares dessas organizações ou ao cofinanciamento de programas e projetos específicos, nomeadamente nos países parceiros da Cooperação Portuguesa. Estas contribuições constituem o suporte financeiro que permite concretizar os objetivos qualitativos no que diz respeito à presença e influência de Portugal nos referidos fóruns internacionais. Neste contexto, cabe ainda realçar o reforço de contribuições extraordinário que o Camões, I.P. efetuou no final do ano de 2024, no âmbito da candidatura de Portugal a membro não-permanente do Conselho de Segurança da ONU, para o biênio 2027-2028.

Conferência Ibero-americana

Foi preparada a posição nacional e a participação nas reuniões de Responsáveis de Cooperação Ibero-Americanos e grupos *ad hoc* decorrentes (grupo de trabalho sobre a transversalização do bilinguismo; e grupo de trabalho sobre transição suave), bem como

a participação na Cimeira de Chefes de Estado e de Governo Ibero-americanos (Cuenca, Equador, novembro 2024).

Foi assegurada a acompanhamento, em articulação com a DSCB/DAHSCC, da implementação do Programa Ibero-americano de Cidadania Global para o Desenvolvimento Sustentável, designadamente através da participação nas reuniões do Conselho Intergovernamental.

Foi, ainda, assegurada a participação ativa no Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul, designadamente nas reuniões do Conselho Intergovernamental.

Além disso, a DAM preparou e organizou, em parceria com a SEGIB, a reunião entre os diferentes Representantes Permanentes dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA's) ibero-americanos nacionais.

Promoveu a sensibilização de outros atores institucionais da Cooperação Portuguesa sobre a importância do espaço de cooperação ibero-americano, em particular o GEP/MTSSS, tendo em vista a adesão ao Programa sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (PID), como observador; e a CIG, como parte do Programa Eliminação da Violência contra as Mulheres.

Promoveu a realização de reuniões preparatórias com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil para discutir o desenvolvimento futuro de uma Iniciativa/Programa Ibero-americano na área da Proteção Civil.

Articulou com a SEGIB a operacionalização e implementação do Fundo de Cooperação Triangular Portugal-América Latina-África.

CPLP

A DAM preparou e assegurou a representação nas Reuniões de Pontos Focais da Cooperação da CPLP (março de 2024 em Díli, e agosto de 2024, em São Tomé).

Fez o acompanhamento das contribuições financeiras do Camões, I.P. para o Fundo Especial da CPLP, bem como dos respetivos projetos apoiados através das receitas consignadas do Camões, I.P. junto deste FE.

Assegurou o acompanhamento transversal das matérias setoriais de cooperação que são partilhadas com os pontos focais de cooperação.

Apoiou na preparação dos trabalhos do Comité de Concertação Permanente, através da participação nos respetivos GT-CCP, em articulação com a Divisão da CPLP da DGPE e a Representação Permanente de Portugal junto da CPLP.

Nações Unidas

Em articulação com a Missão Permanente de Portugal junto da ONU, em Nova Iorque, a DAM apoiou a participação ao nível político e a intervenção técnica nos debates relacionados com as temáticas de cooperação para o desenvolvimento, nomeadamente o apoio aos Países Menos Avançados (PMA) e aos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS), o Fórum do Financiamento do Desenvolvimento; a implementação da Agenda 2030 (GT Agenda 2030), incluindo no quadro do Fórum Político de Alto Nível (HLPF), e os processos negociais das resoluções aprovadas em sede da 2ª Comissão, no quadro da Assembleia-Geral das Nações Unidas (AGNU).

Em articulação com a Missão Permanente de Portugal junto da ONU, contribuiu para a preparação e participação num evento paralelo durante os Dias de Ação da Cimeira do Futuro, durante a Assembleia-Geral das Nações Unidas.

Coordenou a posição nacional e a participação na 4.ª Conferência internacional sobre Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS 4), realizada em maio, em Antígua e Barbuda, e nos eventos a margem coorganizados por Portugal.

Preparou, em coordenação com os atores relevantes, a posição nacional nas discussões sobre o financiamento do desenvolvimento, em preparação da Conferência de Sevilha (FfD4), em estreita articulação com a Missão Permanente de Portugal junto da ONU, em Nova Iorque.

Participou ativamente na operacionalização do Programa de capacitação "Bolsas Mais Mundo", para apoio a grupos de países parceiros em situações especiais, nomeadamente SIDS, LDC e LLDC. Em 2024, realizou-se a 1ª edição do "*Capacity Building Programme on Sustainable Ocean Governance and Blue Economy*" e 1.ª edição do "*Capacity Building Program on Digital Innovation and Transformation*".

Participou nos trabalhos interseccionais da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (UNFCCC) e nas sessões dos órgãos subsidiários da Convenção (SB60), que se realizaram em Bona (Alemanha), e na COP 29 em Baku (Azerbaijão), em estreita articulação com MNE/DGPE, SG MAEn e APA, I.P.

Colaborou com a APA, I.P. na preparação do *Biennial Transparency Report* (BTR).

Colaborou com o Programa PNUD *Climate Promise* na preparação do relatório “*Snapshot of Loss and Damage in SIDS under the Climate Promise*”, que foi objeto de apresentação e discussão num evento à margem da COP30 UNFCCC, em Bacu, co-organizado por Portugal (Camões, I.P.), AOSIS e PNUD.

Acompanhou e participou nas reuniões do grupo de voto e do Comité do Programa *Supplies* do Fundo das Nações Unidas para a População.

Apoiou financeiramente a tradução para português do Relatório de Desenvolvimento Humano (RDH) do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), instrumento fundamental para a formulação de políticas públicas e o planeamento estratégico.

Contribuiu financeiramente para a ONU Mulheres, para a Comemoração dos 25 Anos da Resolução 1325 relativa à participação de mulheres nas Missões de Paz ONU.

Contribuiu financeiramente para a Organização Mundial de Saúde (OMS) - Portugal, nomeadamente para os recursos regulares do Escritório da OMS em STP, GB e CV.

No âmbito da preparação da 6.ª Conferência de Reposição de Fundos da *GAVI Vaccine Alliance - Global Alliance for Vaccines and Immunization*, para o período de 2026-2030, começou a participar nas reuniões de doadores e, recentemente, começou a acompanhar as reuniões técnicas.

Apoiou o reforço das capacidades da Comissão de Diálogo Nacional da Etiópia, através de uma contribuição voluntária para o fundo comum (*basket fund*).

Assegurou o acompanhamento e a gestão do Programa *Junior Professional Officers (JPO)* das Nações Unidas, incluindo o processo de recrutamento de JPOs para o PNUD, FNUAP, PAM e PNUA.

Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da OCDE

Coorganizou, com a Direção de Cooperação para o Desenvolvimento da OCDE (CAD), e em estreita coordenação com a DPE e o GDC do Camões, I.P., a 8.ª reunião internacional sobre cooperação triangular, em Lisboa.

Preparou e/ou participou em reuniões técnicas e de alto nível do CAD/OCDE, tais como a “*High Level Meeting*” e “*Tidewatwer*”, assim como nos trabalhos das redes, grupos de trabalho informais e órgãos subsidiários do Comité. Tal incluiu a elaboração e/ou coordenação da resposta a questionários e elaboração de pareceres e contributos sobre as diversas temáticas discutidas. Salienta-se, ainda, o reforço da participação na Rede

internacional sobre Conflitos e Fragilidade (INCAF), o Diálogo CAD/NU, a GOVNET e a ENVIRONET.

Participou na *Taskforce* AOSIS-CAD/OCDE, que preparou a "Parceria para a Ação AOSIS-CAD/OCDE", apresentada por ocasião da Conferência SIDS4, em Antígua e Barbuda.

Participou ativamente, juntamente com a Equipa Oceano/DCD da OCDE, na preparação do documento "*Guidance on Development Co-operation for a Sustainable Ocean Economy*", em articulação com DGPM.

Centro de Desenvolvimento da OCDE (CDEV)

Coorganizou, com o CDEV e a CPLP, em articulação com a Missão OCDE Paris, o evento de lançamento da versão portuguesa do relatório Dinâmicas de Desenvolvimento em África 2024, em Lisboa.

Fundo Global de Combate à SIDA. Tuberculose e Malária

Participou nas reuniões do Grupo de voto de Portugal e na reunião do Conselho de Administração do Fundo Global.

Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Assegurou a análise e emissão de pareceres técnicos sobre os projetos de Cooperação para o Desenvolvimento co-financiados pelo Fundo Ambiental MAEn.

Colaborou com a APA, I.P. na preparação da 7.ª comunicação nacional de reporte à Convenção de Aarhus.

Colaborou na preparação do relatório de avaliação das ações governamentais relacionadas com as alterações climáticas, respeitante à iniciativa *Climate Scanner*.

Outras Organizações Multilaterais

Acompanhou as reuniões do **Fórum Global Migrações e Desenvolvimento** (FGMD), em estreita articulação com a Missão de Portugal junto da NUOI em Genebra), as quais permitiram reforçar o diálogo e a partilha de experiências na área da migração e desenvolvimento.

Assegurou o papel de ponto focal para o reporte da execução das atividades bilaterais e multilaterais desenvolvidas pelo Camões, I.P., que se inserem nas medidas do Plano Nacional para a concretização do Pacto Global das Migrações.

Assegurou o papel de ponto focal para a monitorização da execução das medidas de responsabilidade do Camões, I.P. no quadro da Estratégia Nacional para a inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025 (ENIPD 2021-2025).

Contribuiu financeiramente para a União Africana, a fim de esta contratar um perito na área dos Oceanos, Sustentabilidade dos Recursos marinhos e Economia Azul.

Quadro das Contribuições Voluntárias Multilaterais - 2024

Organização	Instrumento	Montante (€)
CPLP	Fundo Especial	400 000,00
OCDE	Comité de Ajuda ao Desenvolvimento (CAD)	100 000,00
SEGIB	Fundo Portugal SEGIB	200 000,00
CERN	CERN & Society Foundation	24 670,00
SIDS	VANUATU – Projetos de Cooperação	50 000,00
SIDS	Nauru – Projetos de Cooperação	10 000,00
AOSIS -Aliança dos SIDS	Paulau	50 000,00
NU	UNDESA – Apoio participação PMA na Conferência FFD4	50 000,00
	FNUAP	495 000,00
	Capacitação Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (PIF)	250 000,00
	Programa Bolsas Mais Mundo	1 518 000,00
	• UNDRR - Iniciativa SGNU “Early Warnings for All” SIDS Lusófonos	200 000,00
	UNFCCC - CAPACITY Fellowship Programme	90 000,00
	Conferência Internacional <i>Paving the Way to the Pact of the Future</i>	8 600,00
	UN WOMEN – 25 anos Resolução 13/25 Participação Mulheres Missões de Paz	200 000,00
	PNUD Climate Promise – SIDS em geral	110 000,00
	Fundo Coordenadores Residentes	80 000,00
	Escritório Alta Representante PMA, SIDS e LLDC – Facilidade de Apoio às Graduações Sustentáveis (iGrad)	100 000,00
	Programa Alimentar Mundial (STP) - Programa nacional Alimentação e Saúde Escolar	100 000,00
	JPO FNUAP	300 000,00
	JPO PNUD	300 000,00
OMS	Escritórios de STP, GB e CV Cluster Saúde	200 000,00
UA	Contratação de um(a) perito(a) para desenvolver atividade, durante um ano, na Divisão de Economia Azul da União Africana	78 000,00
GAVI		200 000,00
Fundo Global Combate SIDA, Tuberculose e Malária		195 000,00
Global Evaluation Initiative (GEI)		20 000,00
TOTAL		4 529 270,00

3.3 DIVISÃO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS (DPE)

A ação da Divisão de Parcerias Estratégicas (DPE) divide-se em três áreas essenciais: (i) a negociação, formulação, gestão e acompanhamento de projetos de cooperação delegada pela União Europeia; (ii) a negociação, formulação, gestão e acompanhamento

de projetos de cooperação triangular; (iii) a mobilização do setor privado e a participação na definição e acompanhamento de políticas das Instituições Financeiras Internacionais e outras Organizações Multilaterais em matéria de financiamento do desenvolvimento. De acordo com o previsto para 2024, para cada uma destas áreas, a DPE alcançou os seguintes resultados:

(I) Projetos de Cooperação delegada

- ✓ Assegurou a gestão de 12 projetos de cooperação delegada em curso, através da implementação das atividades planeadas para o ano em causa (4 destes projetos finalizaram o seu período de implementação durante o ano de 2024 - IANDA-GB, PFMO-TL, RETFOP-AO e +EMPREGO-MZ);
- ✓ Concluiu a formulação e procedeu à assinatura do Acordo de Contribuição de 3 novos projetos de cooperação delegada (GSESE-GB, PAJ-STP e PreSE-STP);
- ✓ Concluiu a formulação de 2 novos projetos (PROJUST-PALOP/TL e +EMPREGO 2.0-MZ), que ficaram a aguardar assinatura;
- ✓ Continuou a apostar no reforço da parceria com a UE, no que toca à implementação de projetos de cooperação com financiamento da UE e cofinanciamento do Camões, I.P., e manifestou interesse na gestão, ou cogestão, de mais 8 projetos de cooperação delegada (nomeadamente, em AO - área TVET, economia circular, economia azul e justiça; GB - área agronegócio, segurança e saúde; PALOP-TL - área cultura);
- ✓ Manteve uma estreita articulação com os Centros Portugueses de Cooperação, as Delegações da União Europeia e a REPER, no acompanhamento e apoio da gestão dos projetos de cooperação delegada em curso, mas também na identificação de novas oportunidades de parceria com a UE;
- ✓ Cumpriu todas as obrigações contratuais patentes nos Acordos de Delegação e de Contribuição celebrados com a União Europeia para a implementação dos projetos, nomeadamente no que respeita ao reporte, publicitação, comunicação e visibilidade;
- ✓ Colaborou com os auditores e avaliadores externos dos projetos e forneceu todos os dados necessários a uma correta análise e verificação, em estreita colaboração com as diferentes unidades orgânicas do Instituto;
- ✓ Assegurou a participação do Camões, I.P. nas instâncias de governação dos projetos, bem como em eventos relevantes em termos de visibilidade;
- ✓ Assegurou a participação nas reuniões, grupos de trabalho e diferentes formações técnicas da rede *Practitioner's Network for European Development Cooperation*.

(II) Cooperação Triangular

- ✓ Continuou a promover a Cooperação Triangular, enquanto abordagem entre pares, promovendo relações igualitárias e flexíveis e abrindo oportunidades de parceria com novos países doadores, em benefício de países terceiros em desenvolvimento, com especial enfoque nos PALOP e TL;
- ✓ Manteve a articulação com as missões diplomáticas portuguesas, no sentido de identificar oportunidades de parceria, com vista à operacionalização dos Memorandos de Entendimento sobre Cooperação Triangular assinados com diferentes países parceiros, através da celebração de protocolos para a implementação de novos projetos de cooperação, bem como para promover a celebração de novos Memorandos de Entendimento;
- ✓ Assegurou a gestão do projeto de cooperação triangular em curso (TriCAFÉ), em articulação com os parceiros implementadores;
- ✓ Concluiu a formulação e procedeu à assinatura do Protocolo de Implementação de um novo projeto de cooperação triangular (PróMEL, com a Argentina e Moçambique);
- ✓ Concluiu a negociação e procedeu à assinatura de dois novos MdE sobre Cooperação Triangular, com o Japão (JICA) e a Alemanha (BMZ);
- ✓ Acompanhou, via SEGIB, os projetos selecionados na I Convocatória para Projetos e Iniciativas de Cooperação Triangular entre a Ibero-América e os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, financiados pelo Fundo de Cooperação Triangular Portugal-América Latina e África.

(III) Setor Privado, Instituições Financeiras Internacionais e outras Organizações Multilaterais

- ✓ Promoveu e apoiou o estabelecimento de novas parcerias para o financiamento e implementação de ações e projetos de cooperação para o desenvolvimento;
- ✓ Assegurou o acompanhamento da temática do financiamento do desenvolvimento no âmbito da DG-INTPA, do BM, das NU e outras iniciativas internacionais;
- ✓ Garantiu a participação nas reuniões do grupo de peritos do Setor Privado e do Comércio da DG-INTPA, bem como da *Practitioner's Network for European Development Cooperation*;

- ✓ Assegurou o acompanhamento da nova arquitetura financeira da UE (2021-2027) e dos instrumentos da UE para apoiar o desenvolvimento do setor privado no âmbito da Global Gateway e do Fundo Europeu de Desenvolvimento Sustentável + (FEDS+);
- ✓ Assegurou o acompanhamento, em colaboração com GPEARI e MNE, das multilaterais financeiras, em particular com a análise e parecer sobre estratégias e projetos do Banco Mundial e do Banco Africano de Desenvolvimento.

Para além destas áreas específicas, **transversalmente**, a DPE:

- ✓ Contribuiu para e participou no esforço transversal de implementação da nova Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030, nas áreas da sua competência, em conjunto com outras Unidades Orgânicas do Camões, I.P.;
- ✓ Contribuiu para e participou no esforço transversal de implementação das recomendações decorrentes do Exame de Revisão pelos Pares a Portugal, do Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da OCDE.

4. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DA LÍNGUA (DSL)

a) Consolidação da rede de Ensino Português no Estrangeiro (EPE), promovendo os ajustamentos necessários tendo em vista:

- A resposta a novas necessidades identificadas ao nível do ensino básico e secundário na rede oficial, nomeadamente no Reino Unido e em França, e na rede apoiada, em termos de recursos humanos, recursos logísticos e materiais de apoio ao ensino:

Manutenção do número de horários de professores (325), procedendo à diminuição de horários na Coordenação de Ensino da Suíça (-3), assim como o aumento do número de horários na coordenação de Ensino do Reino Unido e Ilhas do Canal (+3), bem como a manutenção dos horários nas restantes Coordenações de Ensino.

DE	FR	CH	RU	ES	AND	BE	ND	LU	Rede Europa	RAS	NAM	ESW	ZIM	Rede África	TOTAL
35	107	63	30	22	3	5	3	29	300	19	3	1	2	25	325

Reforço dos orçamentos de gestão das CEPE para implementação de processos de transição digital;

Aumento do investimento em materiais de apoio ao ensino e aprendizagem, apoiando não apenas todos os alunos do EPE, mas também estruturas associativas e comunitárias de matriz portuguesa e escolas da rede nacional local em países onde o Camões, I.P. não detem rede oficial, tendo

em vista o acesso à língua portuguesa por um número crescente de crianças e jovens;

- Aposta na qualificação do EPE e dos seus alunos através de atividades de promoção do livro e da leitura, concretizada por via do Plano de Incentivo à Leitura, envolvendo cerca de 60.000 alunos, e do reforço da distribuição de bibliotecas, facilitando o acesso ao livro em português:

Bibliotecas distribuídas	N.º de atividades de promoção da leitura	N.º de participações de alunos	N.º de participações de docentes	N.º de visitas de escritor
200 (acumulado 2.939)	1.526	59.276	2.343	47

- Consolidação da plataforma “EPE Digital” de gestão da rede EPE em suporte *web* e app, (medida Simplex 2018) permitindo gestão de inscrições de alunos; relatórios, avaliação e outras tarefas de docentes; registo e disponibilização a encarregados de educação de sumários, avaliação e assiduidade de alunos (cerca de 22.000 utilizadores registados).
- Consolidação do processo de realização da **Certificação EPE** (2.983 provas realizadas), destacando-se a realização de projeto-piloto de aplicação de provas em suporte digital (*e-assessment*), em doze centros de exames (na África do Sul, na Alemanha, no Canadá, em França, no Luxemburgo, nos Países Baixos, no Reino Unido e na Venezuela).
- Manutenção do português como língua curricular do ensino secundário em 35 países, reforçando o seu estatuto e condições de implementação.
- Preparação de propostas para a regularização/regulamentação de matérias relevantes para os docentes EPE: apresentação à tutela de proposta de Regime Jurídico do Ensino Português no Estrangeiro, incluindo atualização de regime remuneratório dos leitores e regulamentação de subsídio de instalação dos docentes da Rede EPE;
- Manutenção da presença da língua portuguesa em instituições de referência do ensino superior em países de língua portuguesa e no mundo, em articulação com as prioridades da política externa portuguesa, contemplando diferentes enquadramentos académicos no que respeita sua oferta, estatuto, creditação e certificação;

- **Alargamento da rede de leitorados para 57 postos de Leitor**, mediante encerramento de leitorado em Nampula (Moçambique) e reabertura de leitorados em Adis Abeba (Etiópia), Hanói (Vietname), Budapeste (Hungria) e Beira (Moçambique):

África	Américas	Ásia e Oceânia	Europa	Total
21	10	6	19	57

- **Assinatura de novos Protocolos de Apoio** com instituições de ensino superior, destacando-se, entre outros processos negociais, a instituição de programas de cooperação na destacando-se, entre renovação e novos processos negociais, a instituição de 310 programas de cooperação de apoio à docência.

África	Américas	Ásia e Oceânia	Europa	Total
47	62	16	185	310

- Prosseguimento de **ações de apoio à formação e à qualificação de docentes de língua portuguesa**, através de programas desenvolvidas com o apoio de diferentes estruturas externas do Camões, I.P., em particular, os CLP, bem como projetos na área da cooperação, em **cooperação com universidades portuguesas** para formação especializada (Univ. Aberta, Univ. Coimbra e Univ. De Lisboa);
- Consolidação da oferta formativa por parte das Coordenações de Ensino, não só aos docentes da rede EPE, mas também aos docentes de redes locais, com particular enfoque na capacitação digital:

	África	Américas	Ásia e Oceânia	Europa	Total
N.º Horas de Formação	128	222	6	247	603
N.º Formandos	138	597	14	580	1330

- O reforço de parcerias com instituições de ensino superior e ciência, orientadas para a investigação e o ensino da língua e da cultura portuguesas em múltiplas áreas disciplinares e multidisciplinares, fortalecendo o estatuto do português enquanto língua de ciência e de produção de conhecimento.

Destaque para consolidação da cooperação com a Fundação Luso-americana para o Desenvolvimento (FLAD), que permitiu continuidade de apoio, nos EUA, a atividades de formação de professores e distribuição de

bibliotecas infantojuvenis, à creditação de aprendizagens através da facilitação do acesso dos alunos lusodescendentes ao exame NEWL, bem como a promoção dos programas de incentivo à mobilidade de estudantes e professores americanos para Portugal.

- **Consolidação da rede de Cátedras**, através da criação de duas cátedras: no Japão (Quioto) e na República Checa (Brno), tendo sido fechadas; por inatividade, 2 cátedras, na Alemanha (Trier) e no Reino Unido (Centro de Estudos de Londres).

África	Américas	Ásia e Oceânia	Europa	Total
2	19	2	41	63

- **Consolidação da rede de Centros de Língua Portuguesa**, com criação de um CLP na Universidade Vytautas Magnus, Kaunas (Lituânia).

África	Américas	Ásia e Oceânia	Europa	Total
32	15	7	32	87

- **Reforço dos programas de bolsas do Camões, I.P.**, com recurso, para além de verbas próprias, ao programa Empresa Promotora da Língua Portuguesa:

PROGRAMAS	Curso Anual	Curso Verão	FMP	Pessoa	Vieira	Investigação	Millenium (EPLP)	TOTAL
bolsas	16	66	48	1	3	20	3	157
bolselros	16	67	93	1	2	19	3	201

- b) **Reforço da oferta digital de serviços e de conteúdos que concorram para a internacionalização da LP como língua de ensino/aprendizagem, de comunicação e de ciência, através de instrumentos de formação e de certificação dirigidos à:**

- Conção de novos conteúdos digitais, associados às vertentes “Digitalização do EPE” e “Prática da Língua” do Plano de Recuperação e Resiliência promovido pelo Camões, I.P.:
 - Plataforma *Ler em Rede* (parceria IPOR), com a participação direta de docentes EPE e implementação de sistema de controlo de qualidade, com dupla revisão científico-pedagógica;

- **Consolidação de programas de formação online para estudantes e docentes**, assegurando a sua continuidade em complementaridade às ações presenciais da rede de ensino:
 - o 6.º Curso de Verão online (consórcio de 6 universidades: Univ. Aveiro, Univ. Coimbra, Univ. Minho, Univ. Porto; NOVA-FCSH; e Univ. Lisboa);
 - o Nova edição do Curso de formação de formadores em PLE (CAPLE), com a Universidade do Porto;
 - o Disponibilização de, pelo menos, um curso novo por ano, como oferta formativa gratuita aos docentes do EPE e agentes de cooperação em projetos (co)financiados pelo Camões, I.P.;
 - o Crescimento da oferta *online* do Centro Virtual Camões, em particular na área do Português Língua Estrangeira:

ÁREAS	Formação de professores	PLE Fins Específicos	Tradução	Cooperação para o Desenvolvi/	Cultura	PLE - Fins gerais	Total
Edições	8	6	1	2	5	130	152
Inscrições	62	22	24	11	8	1.120	1039

- Consolidação da **certificação para fins específicos** oferecida em **parceria com a Ordem dos Médicos** (*Prova de Comunicação Médica* – 82 provas realizadas) e realização de nova prova específica com a **Ordem dos Médicos Dentistas** (*Prova de Comunicação Médica Dentista* – 138 provas realizadas).
- Consolidação e alargamento da aplicação do exame digital Camões Júnior com aplicações em Argentina, Espanha, Macau, México, Namíbia e Roménia (363 inscrições).

c) Apoio ao desenvolvimento de projetos de cooperação bilateral e de cooperação delegada, envolvendo a língua portuguesa:

- Timor-Leste: FOCO; PRO-Português; Consultório da Língua Portuguesa/Jornalistas; Militares; PFMO.
- Guiné-Bissau: Projeto de Melhoria da Proficiência em Língua Portuguesa para as Forças Armadas; UAP (Unidades de Apoio Pedagógico); Consultório da Língua Portuguesa/Jornalistas; apoio à preparação de projeto de criação de Mestrado em LP (ES Tchico-Te).

5. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE CULTURA (DSC)

5.1 DIVISÃO DE AÇÃO CULTURAL EXTERNA (DACE)

A Ação Cultural Externa (ACE) tem como objetivo a internacionalização da cultura portuguesa e consolida-se num **Plano Indicativo Anual de Ação Cultural Externa (PIA)**, que integra atividades promovidas por vários organismos públicos das áreas governativas dos Negócios Estrangeiros, da Cultura e da Economia. Em 2024, regista-se a realização de **1830** atividades em **100 países**.

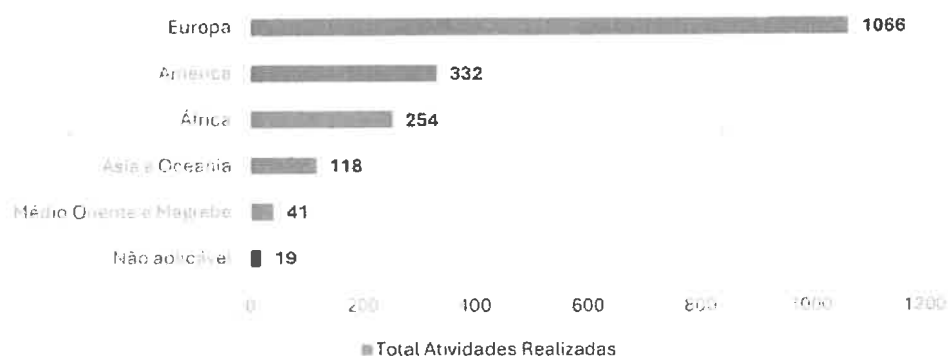
No que diz respeito à abrangência geográfica, mantém-se a tendência de um maior número de atividades realizadas na Europa (1066), seguida da América (332), da África Subsariana (254) e das regiões da “Ásia e Oceânia” (118) e do “Médio Oriente e Magrebe” (41).

Os países com o maior número de ações realizadas foram a Espanha (215), França (207), Brasil (123) e Alemanha (101). Quanto a “domínios artísticos”, assinala-se a preponderância de iniciativas nas áreas da música (341) e do cinema e audiovisual (261), seguidas pela literatura (195). A título ilustrativo, apresentam-se quadros com indicadores por entidade/área geográfica/domínio artístico:

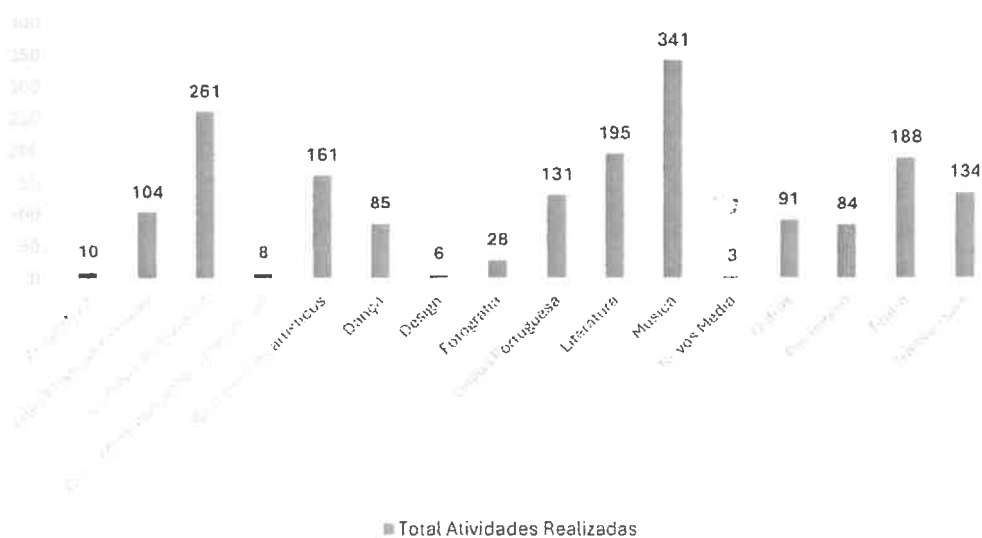
TUTELA	ENTIDADE	INICIATIVAS
Negócios Estrangeiros	AICEP	6
	Camões, I.P.	1091
	DGACCP	121
Cultura	BNP	11
	Cinequase	47
	CNB *	1
	DGArtes	381
	DGLAB	16
	Estúdios Vítor Córdon	1
	Fundação Casa da Música	7
	Fundação Cão Parque	3
	Fundação Museu do Douro	3
	Fundação Serralves	6
	Fundo de Fomento Cultural	1
	GEPAC	4
	ICA*	16
	Metropolitana	1
	Museus e Monumentos	44
	Património Cultural	7
	TNDM II	33
Economia	TNSC	1
	TNSJ	16
	Turismo de Portugal, I.P.	13
TOTAL		1830

* Inclui as atividades da *Portugal Film Commission*

Total de Atividades Realizadas por área geográfica



Total de Atividades Realizadas por domínio artístico



O PIA tem nos **Planos de Atividades Culturais (PA)** das redes externas do MNE/Camões, I.P. um dos seus principais pilares de promoção e de apoio à internacionalização da língua e da cultura portuguesa. Neste âmbito, em 2024 realizaram-se **1377 atividades, em 93 países.**

Entre as prioridades temáticas definidas para 2024, o **Dia Mundial da Língua Portuguesa** (5 de maio) foi assinalado através da realização de **109 ações em 61 países.**

As **Comemorações do V Nascimento de Camões** mereceram especial atenção, nomeadamente através da produção e lançamento da 28.^a edição da Revista CAMÕES, intitulada “Luís de Camões: o futuro do passado” e do lançamento de “Fortuna, Caso, Tempo e Sorte – Biografia de Luís Vaz de Camões” da autoria de Isabel Rio Novo.

Entre os programas no setor do livro, foi executada a **Linha de Apoio à Tradução e Edição (LATE)**, com o objetivo de aumentar o número de obras de autores de língua portuguesa publicados no mundo, noutras línguas. Em 2024, foram apoiadas 133 obras, em 32 línguas, propostas por 100 editoras em 42 países. Estão representados neste contingente, obras de ficção, poesia, literatura juvenil, ensaio e dramaturgia, destacando-se as traduções da obra de Luís de Camões, no contexto das comemorações dos 500 anos do seu nascimento, quer através de edições de “Os Lusíadas” em espanhol, grego e polaco, quer da lírica, em árabe e italiano.

O investimento na área do livro tem sido concretizado através da participação em **Feiras internacionais do livro**, organizada sob a coordenação do Grupo de Trabalho “Feiras Internacionais do Livro”, que integra a AICEP, o Camões, I.P., a Direção Geral do Livros, dos Arquivos e das Bibliotecas e o Turismo de Portugal. Neste âmbito, merecem destaque as presenças de Portugal na **Feira Internacional do Livro de Leipzig** (Alemanha); Brasil - **Feira Internacional do Livro de Paraty (FLIP)**; Colômbia – **Feira Internacional do Livro de Bogotá**; Espanha – **Feira Internacional do Livro de Madrid**; Argentina - **Feira Internacional do Livro de Buenos Aires**, Lisboa convidada de honra. A presença nestes certames contou com a participação de mais de 80 escritores de língua portuguesa.

Ainda em 2024, foram inúmeras as atividades promovidas com vista à promoção da cultura portuguesa contemporânea, designadamente a internacionalização dos criadores portugueses. Os domínios das **Artes Plásticas e Visuais e da Arquitetura** constituíram um veículo privilegiado para a promoção da nossa contemporaneidade, destacando-se as seguintes iniciativas: 60.^a Exposição Internacional de Arte – *La Biennale di Venezia*, com a exposição GREENHOUSE, um projeto artístico desenvolvido por Mónica de Miranda, Sónia Vaz Borges e Vânia Gala (Itália); Exposição “*Artists Join the Embassy* – Um olhar de Leonor Antunes sobre a coleção do CAM”, no quadro da 43.^a edição da ARCOmadrid (Espanha); *Berlin Arts Week* com a exposição “Entre a Imaginação e a Memória”, que integrou uma seleção de 10 obras pertencentes à coleção de Paula Rego (Alemanha); Exposição de Joana Vasconcelos “*Le Château des Valkyries*”,

que integrou onze instalações (França); Inauguração do mural “*This is Art*” de Vhils, obra que homenageia a Revolução dos Cravos em Portugal (Bélgica); Exposição “Kengo Kuma & Portugal: diálogos arquitetónicos”, que apresentou seis projetos do renomado arquiteto desenvolvidos com Portugal.

Em 2024, e na linha dos anos anteriores, o acentuado número de ações desenvolvidas na área do **Cinema e do Audiovisual** revelou-se uma vez mais uma linguagem privilegiada para a promoção dos criadores portugueses. Neste contexto, destacam-se a participação na Mostra de Novo Cinema Europeu (Suécia); no Festival Internacional de Animação Animasyros 2024 (Grécia); na Mostra Internacional de Cinema “Istanbul Experimental” (Turquia); no Festival de Cinema Europeu no quadro do *cluster* EUNIC (Coreia do Sul).

5.2 DIVISÃO DE PROGRAMAS E ACORDOS CULTURAIS (DPAC)

Em 2024, assinala-se o acompanhamento dos processos de negociação dos seguintes instrumentos: **Arábia Saudita** - Memorando de Entendimento entre os Ministérios da Cultura da República Portuguesa e o Reino da Arábia Saudita; **Austrália** – Memorando de Entendimento entre o IPDJ e o Centro Europeu de Formação do Instituto Australiano do Desporto; **Bangladeche** - Memorando de Entendimento entre o Ministério da Cultura da República Portuguesa e o Ministério dos Assuntos Culturais do Governo da República Popular do Bangladesh sobre Relações Culturais; **Barém** - Acordo de Cooperação entre a República Portuguesa e o Reino do Barém nos domínios da língua, da educação, da ciência, da tecnologia e do ensino superior, da cultura, da juventude, do desporto e dos meios de comunicação social; **Bulgária** - Programa de Cooperação nos Domínios da Educação, Ensino Superior, Ciência, Cultura, Desporto, Juventude e Comunicação Social, para o período de 2023-2026; **Canadá** - Acordo entre a República Portuguesa e o Canadá de Coprodução Audiovisual; **Catar** - Memorando de Entendimento entre as Bibliotecas Nacionais de Portugal e do Catar; **Cazaquistão** – Memorando de Entendimento entre a *National Academic Library* e a Biblioteca Nacional de Portugal; **Chipre** – Memorando de Entendimento entre o Ministério da Educação e Cultura da República de Chipre e o Ministério da Educação da República Portuguesa sobre cooperação no domínio da Educação para o período de 2021-2024); **Costa Rica** - Acordo de Cooperação nos Domínios da Educação, Língua, Ciências, Ensino Superior, Cultura, Juventude, Desporto e Comunicação Social; **Croácia** (Programa de Cooperação entre a República de Portugal e a República Croata nos domínios da Língua, Educação e Ciência, Cultura, Desporto e Juventude para o período de 2022-2025); **Egito** - Acordo sobre a

Proteção, Conservação, Recuperação e Restituição de Culturais Furtados ou Traficados Illicitamente entre a República Portuguesa e a República do Egito; **Hungria** - Programa de Cooperação entre o Governo da República Portuguesa e o Governo da Hungria nos domínios da Língua, Educação, Ciência, Tecnologia, Ensino Superior, Cultura, Desporto, Juventude e Comunicação Social para o período de 2023-2025; **Indonésia** – Memorando de Entendimento entre os Arquivos Nacionais da República da Indonésia e a Direção-Geral dos Livros, dos Arquivos e das Bibliotecas da República Portuguesa, no âmbito da Cooperação entre Arquivos; **Israel** - Memorando de Entendimento entre a Direção-Geral da Educação da República Portuguesa e a *Yad Vashem*; **Jamaica** - Acordo de Cooperação entre Portugal e a Jamaica nas áreas da Língua, Educação, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Cultura, Juventude, Desporto e Comunicação Social; **Jordânia** - Programa de Cooperação Cultural entre o Ministério da Cultura do Reino *Hachemita* da Jordânia e o Ministério da Cultura da República Portuguesa; **Kuwait** - Acordo de Cooperação entre República Portuguesa e o Reino do Kuwait nos domínios da Língua, Educação, Ciência, Tecnologia e Ensino superior, Cultura, Juventude, Desporto e Comunicação Social; **Malta** – Memorando de Entendimento entre o *Heritage* Malta e a Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), no domínio do Património Cultural, Conservação e Preservação; **Panamá** - Acordo de Cooperação entre a República Portuguesa e a República do Panamá no âmbito da Língua, Educação, Ciência, Tecnologia, Tecnologia e Ensino Superior, Cultura, Juventude, Desporto e Comunicação Social; **Peru** - Programa de Cooperação entre o Governo da República Portuguesa e o Governo da República do Peru na Área da Cultural; **Tunísia** - Programa Executivo de Cooperação no Domínio da Cultura entre República Portuguesa e a Tunísia; **Uruguai** - Acordo sobre Reconhecimento de Períodos de Estudos, Graus, Títulos e Diplomas no Ensino Superior.

Nesta vertente, foram assinados os seguintes instrumentos: **Coreia do Sul** - Programa Executivo entre o Governo da República Portuguesa e o Governo da República da Coreia nos domínios da Língua, Cultura, Educação, Ciência, Tecnologia, Desporto, Juventude e Comunicação Social para 2024-2027 assinado a 16 de janeiro no decurso da Comissão Mista Portugal Coreia do Sul; **Espanha** - Memorando de Entendimento entre a República Portuguesa e a República Espanhola para a Criação do prémio Luso-Espanhol "*Magalhães-Elcano*" assinado em Faro, a 24 de outubro de 2024; **Macau**- Memorando de Entendimento entre o Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., e a Associação de Escritores de Macau, assinado a 4 de outubro de 2024; Memorando de Entendimento para a colaboração entre o Museu Nacional dos Coches e o *Palace Museum de Pequim* (RPC), julho de 2024.

No quadro da preparação da Cimeira Brasil/Portugal agendada para decorrer no início de 2025, em dezembro 2024 foi promovida uma reunião preparatória da “Subcomissão sobre Educação, Cultura, Comunicação Social, Juventude, Desporto e Reconhecimento de Graus e Títulos Acadêmicos”. Ainda neste contexto, regista-se o início da negociação de três instrumentos juridicamente não vinculativos de cooperação, a saber: o MdE entre a Museus e Monumentos de Portugal (MMP) e o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM); o MdE entre a Biblioteca Nacional de Portugal e a Fundação Biblioteca Nacional Brasil; e o MdE entre a Ministra da Cultura da República Portuguesa e Ministério da Cultura da República Federativa do Brasil na área Intercâmbio Artístico.

Na área da coordenação e sistematização de informação obre as relações bilaterais com diversos países, foram consolidados 258 contributos das áreas da língua, da cooperação e da cultura, relativos a 119 países.

6. GABINETE DE AVALIAÇÃO E AUDITORIA (GAA)

O GAA, no ano de 2024, continuou a dar resposta aos processos iniciados em 2022 e 2023, continuando a prossecução dos planos de Avaliação e Auditoria plasmados nos respetivos planos para o período 2021-2023, aprovados pelo CD, e diligenciou para que se efetuassem os trabalhos planeados para o ano de 2024 nas áreas de Avaliação e Auditoria, constantes dos respetivos planos para o período 2024-2026, igualmente aprovados pelo CD.

Função Avaliação

- I. Elaboração do Plano Trienal de Avaliação de 2024-2026 e preparação da comunicação para publicação e divulgação do documento aprovado em CD no site institucional e na intranet.
- II. **Dinamização da função Avaliação** adstrita à política pública da cooperação para o desenvolvimento, coordenada pelo Camões, I.P., nomeadamente através da execução do estabelecido nos Planos trienais de Avaliação 2021-2023 e 2024-2026, mediante:
 - Conclusão da Avaliação Final do PEC Portugal – Timor-Leste 2019-2023, com apresentação e aprovação de: i) Relatório Final; ii) Infografia e Sumário Executivo do PEC Portugal/Timor-Leste 2019-2023 (em versão portuguesa e em versão inglesa) e iii) Ficha de Contraditório, tendo sido posteriormente preparada a comunicação para publicação e divulgação dos documentos aprovados em CD no site institucional e na intranet.

- Coordenação da Comissão de Gestão e Acompanhamento da Avaliação Externa ao Cluster da Ilha de Moçambique – 3.ª fase;
- Preparação da Avaliação Externa à Estratégia Operacional de Ajuda Humanitária e de Emergência (EOAHE);
- Realização de reuniões de carácter exploratório com a Embaixada de Portugal em São Tomé e Príncipe para a avaliação interna do PEC Portugal / São Tomé e Príncipe (2021-2025), e redação da versão preliminar dos Termos de Referência.

III. Participação em Fóruns Internacionais

- Participação nos fóruns internacionais relevantes em matéria de Avaliação, nomeadamente na 31.ª reunião da Evalnet (CAD/OCDE), em Paris (junho de 2024), na reunião do grupo de peritos com chefes das unidades de avaliação da UE para a cooperação externa e para o desenvolvimento (EU-HES) organizada pela DG INTPA (17 de outubro de 2024), no 16.º workshop anual da Comunidade dos resultados do CAD/OCED (25 e 26 de novembro de 2024) e nas atividades da *Global Evaluation Initiative* (GEI), nomeadamente nas reuniões de trabalho periódicas do *GEI Working Group on Training and Professional Development*;
- Participação nas reuniões da Rede sobre Governação (GovNet), da *Anti-Corruption Task Team* (ACTT) do CAD/OCDE;
- Participação na 8.ª reunião do Grupo de Trabalho (GT) sobre Monitorização, Reporte e Avaliação (MORE) das Iniciativas Equipa Europa (TEI), 21 de novembro de 2024;
- Participação na sessão de trabalho *SHOW ME THE DATA, How to communicate facts, figures and evaluations*, DEvCom & Evalnet, 25 de junho de 2024;
- Participação no *Project Communication*, DEvCom & Evalnet, 27 de junho de 2024;
- Participação na Conferência *How can we bulletproof our national monitoring and evaluation systems?* OCDE – GEI, 14 de maio de 2024;
- Participação no *workshop “Strengthening Results, Monitoring & Evaluation Systems for Portugal’s Development Co-operation”* organizado pela equipa de avaliação do GAA do Camões, I.P. e pela OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (4 de junho de 2024).

- Participação na Conferência "*The Vital Role of Evaluation in Shifting Power for Transformational Change - A Perspective from the Global South*", 4 de junho de 2024, Glocal;
- Participação na Conferência "Partilha de experiências de avaliação realizadas por atores e instituições cabo-verdianas", 5 de junho de 2024, Glocal;
- Participação na Conferência "*From Numbers to Narratives: The Art of Data Storytelling in M&E*", 6 de junho de 2024, Glocal;
- Participação em Brasília, de 15 a 18 de outubro, na Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), no "Seminário Avaliação na Cooperação Sul-Sul: Cocriação de Ferramentas e Fortalecimento Institucional na Ibero-América", organizado no quadro do Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS) com o apoio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC).

IV. Projeto de intercâmbio de experiências

- Execução do Projeto "Perspetivas comparadas e sinergias: Uma revisão das Estratégias de Avaliação de Projetos em Portugal e Colômbia", executado pela Agência Presidencial da Colômbia (APC) e pelo Camões, I.P. entre os meses de setembro e dezembro de 2024, no quadro do Programa Ibero-americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS);
- No âmbito das atividades do Projeto, executado pelo GAA do lado do Camões, I.P., foram realizados 2 *webinars* entre as duas instituições, nos dias 26 de setembro e 4 de outubro respetivamente;
- Missão em Bogotá, de 28 a 30 de outubro, na sede da APC – Colômbia, a atividade de intercâmbio com o Camões, I.P., no quadro do PIFCSS e na sequência da convocatória do MECSS para o ano de 2024. Nesta missão à Colômbia participou um técnico superior do GAA. Do lado da APC – Colômbia, participaram um vasto grupo de dirigentes e técnicos de vários departamentos relacionados com o planeamento, execução e avaliação de programas e projetos de cooperação internacional;
- Nos dias 26 a 30 de novembro (de acordo com a agenda preparada pelo GAA para três dias de trabalho), uma delegação da APC – Colômbia visitou Portugal e teve encontros com as várias Unidades Orgânicas do Camões, I.P., dois ministérios setoriais e ONGDs.

V. Participação em Cursos de Formação

- Participação de 1 elemento do GAA no Curso de Certificação em Monitorização e Avaliação do Centro Internacional de Formação da Organização Internacional do Trabalho (CIF-OIT);
- Participação de 1 elemento no Curso de Certificação em Avaliação de Impacto de Políticas, Programas e Projetos, ministrado pelo CIF-OIT;
- Participação de diversos elementos da equipa na *Masterclass* Avaliação para a Resiliência, ministrada pelo CIF-OIT;
- Participação de diversos elementos da equipa na formação de Introdução à Gestão do Ciclo de Projeto, ministrado pelo CIF-OIT.

VI. Reportes (janeiro e dezembro de 2024) para apresentação ao CD com ponto de situação trimestral sobre implementação da Recomendação n.º 4 do Exame do CAD;

VII. Indicação de 1 elemento do GAA como ponto focal para reporte de informação relativamente às recomendações dirigidas ao Camões, I.P. na Avaliação de Portugal pela OCDE – Corrupção – Fase 4.

Função Auditoria

I. Elaboração do **Plano Trienal de Auditoria de 2024-2026** e preparação da comunicação para publicação e divulgação do documento aprovado em CD no site institucional e na intranet;

II. Execução de auditorias em conformidade com o **Plano trienal de Auditoria (2021-2023)**:

- Fecho das Auditorias (Emissão de Relatório Final contendo as conclusões e recomendações, bem como publicação do Sumário Executivo na intranet do Camões, I.P.):
 - Auditoria de conformidade do PR06 – Gestão de Recursos Humanos – Formação (auditoria externa, finalizada em 12/01/2024);
 - Auditoria Interna baseada na Certificação por Pilares - Política de Conflito de Interesses _ Pilar 1 - Controlo Interno (auditoria interna, finalizada em 09/02/2024);
 - Auditoria Interna baseada na Certificação por Pilares, nomeadamente o Pilar 8 - Comunicações e Publicitação no Portal Base – PR23 Publicação de

Informação sobre Beneficiários de Contratos Públicos e Subvenções (auditoria interna, finalizada em 01/03/2024).

- Continuação dos trabalhos das auditorias:
 - ✶ Auditoria de Conformidade ao PR06 - Gestão de Recursos Humanos - Processamento e Pagamento a Agentes de Cooperação e Bolseiros.

III. Seguimento das recomendações das Auditorias já finalizadas e que foram realizadas no âmbito da implementação do Plano de Auditoria do Camões, I.P. do triénio anterior 2021-2023 e que ainda têm recomendações ativas ou parcialmente ativas:

- Auditoria baseada na Certificação por Pilares a subvenções selecionadas do Camões, I.P. (Pilar 4), nomeadamente Fundo de Pequenos Projetos (2019), Linha de cofinanciamento de projetos de Ação Humanitária de ONGD (2019), Bolsas de Estudo da Língua e da Cultura Portuguesas (2020) e Linha de Apoio à tradução e edição (2020) (auditoria externa, finalizada em 10/03/2022);
- Auditoria aos Procedimentos Concursais- PR15 – Provimento da Rede de Ensino Português no Estrangeiro [Rede EPE] (auditoria interna, finalizada em 18/08/2022);
- Auditoria Interna - Procedimento PR01 - Gestão de Documentos Internos e Externos - Gestão de Expediente (auditoria interna, finalizada em 10/11/2023);
- Auditoria Interna ao Sistema de Comunicação Telegráfica - PR01 - Gestão de Documentos Internos e Externos (auditoria interna, finalizada em 07/12/2023);
- Auditoria Interna de Conformidade em Matéria de Planeamento SIADAP 1 - PR02 - atividade 1 (auditoria interna, finalizada em 07/12/2023);
- Auditoria Interna ao Planeamento e Avaliação das Atividades Culturais - PR02 e PR16 – Conformidade em Matéria de Planeamento (auditoria interna, finalizada em 21/12/2023);
- Auditoria Interna às Comunicações no Site do CICL. - PR23 – 2.ª e 3.ª Atividades (auditoria interna, finalizada em 22/12/2023);
- Auditoria de conformidade do PR06 – Gestão de Recursos Humanos – Formação (auditoria externa, finalizada em 12/01/2024);

- Auditoria Interna baseada na Certificação por Pilares - Política de Conflito de Interesses _ Pilar 1 - Controlo Interno (auditoria interna, finalizada em 09/02/2024);
- Auditoria Interna baseada na Certificação por Pilares, nomeadamente o Pilar 8 - Comunicações e Publicitação no Portal Base – PR23 Publicação de Informação sobre Beneficiários de Contratos Públicos e Subvenções (auditoria interna, finalizada em 01/03/2024).

IV. Acompanhamento e coordenação das respostas do Camões, I.P. aos pedidos, no âmbito das auditorias realizadas pelos órgãos de controlo:

- Auditoria do Tribunal de Contas (Relatório nº 17/2015) e seguimento (Relatório nº 08/2022) que incidiram sobre o sistema de gestão e controlo do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. (Camões, I.P.) especialmente relacionado com os fluxos financeiros entre os serviços centrais (Sede) e, por um lado, as suas Unidades Periféricas Externas (UPE) e, por outro lado, os serviços periféricos externos do MNE-Ministério dos Negócios Estrangeiros (SPE), no âmbito das atividades da língua e da cultura portuguesa e dos programas, projetos e ações da cooperação.
- Auditoria de conformidade ao controlo interno no âmbito da contratação pública das Instituições com intervenção no setor da Cultura pela Inspeção Geral de Finanças - Autoridade de Auditoria (IGF-AA);
- Auditoria de conformidade às transferências de entidades do setor público para fundações (2020 e 2021) pela IGF-AA;
- Recolha e envio das informações solicitados pela Inspeção-Geral Diplomática e Consular (IGDC) da Embaixada de Portugal no Panamá e da Embaixada de Portugal em Lima referente aos anos de 2022 e 2023.

V. Finalização dos trabalhos de acompanhamento do processo de re(Certificação) do Camões, I.P., no âmbito do regulamento (UE, Euratom) 2018/1046 do Parlamento Europeu e do Conselho.

- VI. Monitorização de 2023 do Plano de Gestão de Risco de Corrupção e Infrações Conexas - 2021-2023 e respetivo reporte.**
- VII. Apoio ao Responsável pelo Cumprimento Normativo (RCN) (nomeado em novembro de 2024) ao nível do cumprimento do RGPC, nomeadamente em termos**

de reportes a efetuar na Plataforma do RGPC disponibilizada pelo Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC), bem como na comunicação junto de outras entidades competentes;

- VIII. Plano de Prevenção do Risco de Corrupção e Infrações Conexas (PPR) 2024 – 2026**, a qual inclui, entre outras, as seguintes tarefas: i) matriz de risco da área de auditoria do GAA; ii) reuniões com as UO, troca de informações em relação às matrizes de risco de cada UO; iii) disponibilização de um questionário online² no âmbito da Gestão do Risco do Camões, I.P. a toda a Rede Externa (Cátedras, Centro de Coordenações de Ensino do Português no Estrangeiro, Leitorados, Centros Culturais Portugueses, Centros Portugueses de Cooperação, profissionais integrados em projetos cooperação delegada e de cooperação bilateral) (enviados 398 emails com o link do questionário; recebidas 320 respostas); iv) controlo e monitorização das respostas das UO; v) elaboração do PPR 2024-2026; vi) preparação da comunicação para publicação e divulgação do documento aprovado em CD no site institucional e na intranet.
- IX.** Preparação dos *templates* com os Riscos Elevados e Maximos para posterior envio as UO e UPE para elaboração do Relatório de Avaliação Intercalar do PPR 2024-2026;
- X.** Realização da proposta de nomeação da Comissão de Gestão do Risco (CGR) do triénio 2024-2026 (abril de 2024) e posteriormente indicação de um novo elemento para recomposição do órgão (outubro de 2024);
- XI.** Participação de dois elementos da equipa de auditoria nas duas reuniões da CGR e elaboração do novo regulamento desta.
- XII.** Participação no grupo de trabalho no âmbito da elaboração do novo Código de Conduta e de Ética – ocorrência diversas reuniões de trabalho e de contributos em ficheiro partilhado via teams.
- XIII. Participação em Cursos de Formação**
- Participação de 1 elemento no curso de Auditoria Interna de 50 horas, ministrado *online* pela entidade *Training House*, de 24 de janeiro a 28 de fevereiro de 2024;
 - Participação de 1 elemento no curso de Preparação Exame *Internal Audit Practitioner*, ministrado pelo IPAI, de 19 a 21 de fevereiro de 2024;

² Via do Google Forms - Entre os dias 5 e 25 de junho de 2024.

- Participação de diversos elementos do GAA no Curso “Regimes Legais de Prevenção da Corrupção e Proteção de Denunciantes”, organizado pelo CEACP, de 6 a 8 de fevereiro de 2024.
- Participação da chefe de divisão no Curso “Liderança e Gestão de Equipas” (Dias 12, 13, 14 e 21 de março de 2024);
- Participação de diversos elementos da equipa de auditoria na sessão do PRR - Mecanismo Nacional Anticorrupção - Partilha de boas práticas nos Fundos Europeus | Ordem dos Contabilistas Certificados (occ.pt) – dia 8 de maio de 2024;
- Participação de diversos elementos da equipa de auditoria no *Learning event online* sobre Rede de Comunicação para o Desenvolvimento da OCDE – DevCOM no dia 27 de junho);
- Participação de diversos elementos do GAA no *Workshop* lei n.º 93/2021 e RGPC, em 31 de outubro de 2024;
- Participação de diversos elementos do GAA no webinar *The Ethical Internal Auditor: Mind Your Blind Spots*, no dia 13 de novembro de 2024, ministrado pelo Audit Board;
- Participação de 1 elemento no Programa de Cumprimento Normativo e a Prevenção da Corrupção, ministrado pelo IPAI, de 20 a 22 de novembro de 2024;
- Participação de diversos elementos do GAA no I Fórum sobre Inovação na Promoção da Integridade e Transparência, organizado pelo MENAC, no dia 2 de dezembro de 2024.

Outras atividades do GAA

- Revisão e atualização do Manual de Procedimentos em colaboração com todas as Unidades Orgânicas (UO) e Unidades Periféricas Externas (UPE)³ da entidade;
- Elaboração e realização dos questionários de satisfação interna e de satisfação externa ao Camões, I.P. relativos ao ano de 2023 no 1.º quadrimestre 2024, bem como apresentação dos relatórios com os resultados.

³ 33 Unidades/Estruturas periféricas da Rede Externa [16 Centros Culturais Portugueses, 11 Coordenações de Ensino Português no Estrangeiro (CEPE) e 6 Centros Portugueses de Cooperação (CPC)]

7. GABINETE DE PLANEAMENTO, PROGRAMAÇÃO E ESTATÍSTICA (GPPE)

Em 2024, na área do **Planeamento**, o **GPPE**:

- Acompanhou o processo de preparação e negociação do Programa Estratégico de Cooperação (PEC) de Timor-Leste 2024-2028, o qual culminou com a sua assinatura em outubro de 2024. Este processo, que envolveu todos os ministérios setoriais portugueses e os seus congéneres timorenses, incluiu várias missões ao terreno para negociação e definição dos temas e áreas prioritárias do documento;
- Elaborou os Memorandos de Execução dos PEC com os PALOP e Timor-Leste relativos a 2023 – uma ferramenta importante para a análise crítica da execução, tanto absoluta quanto relativa, da Cooperação Portuguesa – e acompanhou, ao longo do ano, a implementação destes Programas;
- Em matéria emissão de Parecer Prévio Vinculativo (PPV)⁴ e contabilização de Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD)⁵, elaborou pareceres relativos a Protocolos, Acordos e Memorandos de Entendimento entre ministérios setoriais e outras entidades públicas nacionais e os seus congéneres dos países parceiros prioritários da Cooperação Portuguesa;
- Elaborou, também, pareceres internos sobre candidaturas apresentadas as Linhas de Financiamento de projetos de ONGD e à Linha de Apoio a Conferências e Estudos, e participou no processo de seleção de candidaturas para um novo programa: o PROCERIS – Programa Cultura e Empreendedorismo com Responsabilidade e Inclusão Social;
- Apoiou a realização de reuniões da Comissão Interministerial para a Cooperação (CIC) e promoveu encontros do Secretariado Permanente da CIC (SPCIC), visando a articulação estratégica com os ministérios setoriais;
- Também acompanhou a Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030 (ECP 2030), resultado da articulação com os ministérios setoriais e trabalhos da SPCIC;

⁴ Alínea f) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 21/2012, de 30 de janeiro, que estabelece como atribuição do Camões, I.P. a emissão de parecer prévio vinculativo sobre os programas, projetos e ações de cooperação para o desenvolvimento, financiadas ou realizadas pelo Estado, seus organismos e demais entidades públicas.

Número 1 do artigo 56º do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro, que estabelece que as dotações orçamentais destinadas a projetos e ações para o desenvolvimento, passíveis de contabilização em ajuda pública ao desenvolvimento, só podem ser executadas após a emissão de parecer prévio vinculativo pelo Camões, I.P..

- Continuou a dar suporte ao Plano de Implementação das Recomendações do Exame dos Pares do CAD-OCDE à Cooperação Portuguesa e à concretização do Plano Operacional da ECP 2030;
- No seguimento do trabalho iniciado em 2023, em articulação com a PlanApp, manteve a sua colaboração no âmbito do Roteiro Nacional de Desenvolvimento Sustentável 2030 (RNDS), que culminou na consolidação do documento final, e participou no projeto *"Building Policy Coherence for Sustainable Development (PCSD) across national and local government in Portugal"*;
- Prosseguiu o apoio à dinamização do Grupo de Apoio ao Orçamento (GAO) de Cabo Verde, tendo contribuído para a preparação da reunião de junho e participado ativamente nos trabalhos da reunião de novembro, apoiando a Embaixada de Portugal na Praia na articulação com as autoridades nacionais e os restantes parceiros do GAO;
- Coordenou ainda, com as unidades orgânicas do Camões, I.P., os contributos necessários para visitas de membros do Conselho Diretivo e da tutela a países parceiros. Atualizou diversos pontos de situação de países terceiros e produziu informações para diferentes encontros, reuniões e visitas de alto nível, incluindo a visita oficial do Primeiro-Ministro a Angola, entre 23 e 25 de julho;
- Participou no processo de preparação da VII Cimeira Bilateral Portugal-Cabo Verde, tendo sido responsável, no âmbito da Comissão Permanente Luso-Cabo-verdiana, pela coordenação nacional e realização das reuniões das Subcomissões de Educação e de Segurança e Justiça, bem como pela participação nas reuniões de outras Subcomissões (nomeadamente Saúde, Migrações, Cultura e Ambiente). No mesmo contexto, o GPPE foi igualmente responsável pela emissão de pareceres prévios vinculativos sobre cerca de duas dezenas de instrumentos de cooperação.

Na área da **Estatística**, em 2024, o GPPE:

- Tendo concluído o processo de aquisição de serviços de manutenção evolutiva e corretiva da aplicação SIICP em dezembro de 2023, iniciou, o acompanhamento e a implementação das funcionalidades e atualizações tecnológicas a executar. O SIICP, Sistema de Informação Integrado da Cooperação Portuguesa, e respetiva Base de Dados, servem de suporte ao armazenamento de toda a informação

relativa Esforço Financeiro Global da Cooperação Portuguesa (EFGCP), que inclui a Ajuda Pública ao Desenvolvimento – APD);

- Procedeu à recolha, apuramento, reporte e divulgação da informação relativa ao EFGCP, tendo produzido a resposta aos questionários do CAD/OCDE de 2023: *DAC Advance Questionnaire on Main ODA Aggregates 2023 (dados preliminares)*; *DAC Questionnaire for Reporting on Resource Flows 2023 (dados finais)*; e *Total Official Support for Sustainable Development Survey – TOSSD 2023* (financiamento ao desenvolvimento sustentável);
- Acompanhou o *DAC/OECD Working Party on Development Finance Statistics* (WP-STAT); a evolução da 4.ª ronda de monitorização da eficácia do desenvolvimento da *Global Partnership for Effective Development Co-operation* (GPEDC); o *Roteiro Nacional para o Desenvolvimento Sustentável 2030* (RND) - OE1- Melhorar atividade de monitorização e avaliação do progresso face aos ODS, com vista à revisão do painel de Metas/Indicadores da Agenda 2030; o reporte de dados no âmbito dos indicadores ODS relativos à APD portuguesa junto do Instituto Nacional de Estatística; e participou como avaliador no *Statistical Peer Review* da Chequia, a convite do CAD/OCDE;
- Assegurou a resposta a todas as solicitações de informação internas, nacionais e internacionais sobre financiamento do desenvolvimento, sobretudo APD;
- Prosseguiu o trabalho de gestão das Ordens Internas do Camões, I.P., que permite a intercomunicabilidade entre o SIICP e o Sistema Contabilístico do Instituto da DSPG (GERFIP), garantindo o registo da execução orçamental do Camões, I.P. no SIICP em conformidade com as regras de contabilização como APD do CAD/OCDE;
- Deu continuidade ao desenvolvimento do *Dashboard* da Cooperação Portuguesa, uma Plataforma de dados estatísticos sobre APD e Programas Estratégicos de Cooperação (PEC) que permite produzir mapas georreferenciáveis, gráficos e tabelas interativas.

No âmbito das **Bolsas de Estudo** da Cooperação Portuguesa, o GPPE:

- Apoiou as Embaixadas na sua operacionalização, nomeadamente no preenchimento dos contingentes disponíveis, procurando valorizar este programa enquanto relevante instrumento da política externa portuguesa. Em particular, o GPPE esteve envolvido no processo de implementação do novo

Regulamento das Bolsas da Cooperação, que teve um forte impacto nos valores das componentes da bolsa, aumentando significativamente o contributo financeiro atribuído aos bolseiros;

- Respondeu ao processo de aumento do contingente de bolsas de estudo externas para o ano letivo 2023/2024 (de 220 para 302 bolsas), bem como ao alargamento do programa a novos países, nomeadamente a Costa do Marfim e a Etiópia, e consequente significativo impacto orçamental;
- Elaborou o documento de caracterização dos bolseiros a estudar em Portugal, com destaque para as áreas de estudo, instituições de ensino superior frequentadas, igualdade de género e evolução estatística do programa;
- Acompanhou das Bolsas de Cooperação Técnico-Policial nas diferentes fases do processo — desde a seleção, celebração de contratos, implementação até à sua conclusão —, em articulação com a SGMAI, assim como o processo que resultou na aprovação do aumento do número de bolsas, passando de 36 para 49 vagas, bem como a atualização do valor alocado a estas bolsas.
- Deu continuidade à boa execução do Programa de Bolsas da cooperação no Domínio da Defesa com os PALOP e Timor-Leste, em estreita articulação com a DGPDN. De referir que em 2024, no âmbito deste Programa foi celebrada uma Adenda ao Protocolo entre o Camões, I.P. e a DGPDN;
- Ao nível das bolsas internas, acompanhou os processos das bolsas em curso e iniciou a discussão de processo de revisão dos regulamentos internos, em colaboração com os serviços de cooperação no terreno.

8. GABINETE DE DOCUMENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO (GDC)

O Gabinete de Documentação e Comunicação (GDC) desenvolve, no âmbito das atribuições que lhe estão cometidas, as suas principais atividades em torno de dois eixos estratégicos fundamentais – a Comunicação e a Documentação.

I. Arquivos

a) Serviço de referência

O serviço de referência por email e atendimento presencial efetuado pelo Gabinete de Documentação e Comunicação (GDC) traduziu-se, no decurso do ano de 2024, em **87 pedidos de consulta**, entre os quais 19 pedidos de investigadores, 64 pedidos internos de UO e 4 pedidos de informações solicitados por cidadãos dos Antigos Territórios

Ultramarinos, num total de 223 Documentos lidos⁶. Destaque para consulta do Arquivo dos Espoliados dos Antigos Territórios Ultramarinos por parte de um jornalista, e de um pedido de informação por parte de um autor de podcast relativo a documentação do Arquivo do IPAD sobre a doação do Estádio Al-Khader, na Palestina, pelo Estado Português, em 2007.

As áreas mais procuradas resumem-se no quadro seguinte:

Pedidos Externos 2024	Pedidos Internos 2024
Intercâmbio Portugal/ Venezuela	Antigos Colaboradores, nomeadamente para efeito de Contagem de Tempo de Serviço (DPRH)
Arqueologia/ Etnografia	Ação Cultural Externa, ONGD (DACE, GDC, DAHSCC)
Arquitetura	
Lugar das Mulheres na Ciência	
Cooperação Portuguesa / Ação Humanitária	

Fonte: GDC | janeiro 2024

A plataforma que permite a consulta online do Arquivo Camões, através do software Archeevo, mantém o número do ano transato: 144 utilizadores. Entre 01 de janeiro de 31 de dezembro de 2024, foi consultada por 5.290 utilizadores, em 38.630 sessões. A maioria dos utilizadores está em Portugal. Quanto aos Fundos consultados destacam-se o Arquivo dos Espoliados, num total de 345 pesquisas, seguindo-se o Arquivo do Instituto Camões com 320 pesquisas e o Arquivo da Cooperação, num total de 84 pesquisas.

Fonte: Google Analytics | janeiro 2025

b) Base de dados de Protocolos

Ao longo do ano de 2024 foram digitalizados e incorporados na Base de Dados gerida pelo GDC 498 Protocolos, totalizando **2.356 documentos referenciados** (Acordos, Protocolos e/ou Memorandos de Entendimento).

Base de dados de Acordos, Protocolos e/ou Memorandos de Entendimento	
	2.356 documentos referenciados na base de dados
Fonte: GDC 31 dezembro 2024	

⁶ Em 2023, o GDC teve 117 pedidos de consulta, entre os quais 35 pedidos de investigadores, 66 pedidos internos de UO e 16 pedidos de informações solicitados por cidadãos dos Antigos Territórios Ultramarinos.

c) Organização Física e Documental

Procedeu-se à atualização do levantamento topográfico exaustivo dos 9 espaços de arquivo, dispersos por 3 edifícios, incluindo Camões Palacete, Camões Tivoli (Rodrigues Sampaio) e Depósito da Junqueira, atendendo às movimentações de arquivo efetuadas. O quadro abaixo apresenta o resultado do trabalho efetuado identificando os Fundos existentes, dimensão⁷ e localização dos mesmos.

Arquivo/Fundo	Localização	Dimensão ml
Antecessores Instituto Camões JEN - IC - 1928-1992	Palacete	340,6
Antecessores Instituto Camões JEN - IC - 1928-1992 Não tratado	Palacete Garagem	11,1
Instituto Camões Tratado 1992-2012	Palacete Garagem Bolsas	326,6
Instituto Camões Não Tratado 1992-2012	Palacete Garagem Bolsas	284,5
IPAD Intermédio Não Tratado	Palacete Garagem	52,8
CICL Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. 2012-	Palacete Garagem Bolsas Intermédio	419,7
Sub-total		1435,30 ml
IPAD Intermédio Não Tratado	RS 3 Sala Entrada	84,8
IPAD Intermédio Não Tratado	RS 3 Sala Dentro	76
CICL Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. 2012-	RS	445,4
Sub-total		606,2 ml
Antecessores IPAD ICP	Junqueira	475,2
Antecessores IPAD GCC	Junqueira	4
Antecessores IPAD FCE	Junqueira	78
Antecessores IPAD APAD	Junqueira	46,8
IPAD Tratado 2003-2012	Junqueira	85,2
IPAD Intermédio Não Tratado	Junqueira	214
Arquivo Espoliados	Junqueira	108
Espólio Fernando Mouta	Junqueira	5
Ministério do Ultramar	Junqueira	11,8
Arquivos Rede	Junqueira	60
Outra Documentação	Junqueira	191,5
CICL Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. 2012-	Junqueira	22
Subtotal		1501,50 ml
TOTAL Arquivos		3543,00 ml

No Depósito da Junqueira, com o apoio dos Estagiários PECMNE, procedeu-se à reorganização da Coleção Fernando Mouta, fazendo corresponder a Classificação Documental à instalação física, em Caixas, bem como foi dada continuidade à Transcrição de Índices do Arquivo do Instituto Camões⁸.

⁷ [1] ml = metros lineares.

⁸ A versão final do Manual de Procedimentos para Organização de Processos Transcrição Criação de Índices, finalizado a 28 de julho de 2024, resulta da síntese das instruções produzidas no âmbito das competências de gestão da documentação à guarda do Camões, I.P., relativas ao

No Piso -3 da Rodrigues Sampaio procedeu-se à reorganização e reinstalação dos Arquivos de DSPG/ DPRH e DPE integrados ao longo de 2024, num total de 16,80 ml e 8 ml, respetivamente.

Ao longo de 2024 prosseguiu a atualização da inventariação da Série Processos Individuais (Funcionários, Leitores, Professores, Agentes de Cooperação) e da Série Processos de Bolseiros, no Depósito da Junqueira e Palacete, atendendo a novas incorporações em Arquivo.

d) Avaliação/ Seleção Documental/ Eliminação de Documentos

Ao longo do ano de 2024 não foram desenvolvidas novas ações de Avaliação e Seleção Documental, nem efetuada qualquer Eliminação de Documentos, no que respeita a documentação existente na sede.

No âmbito da Rede de Arquivo Camões foi analisada e elaborado um Relatório de Avaliação de Documentação Acumulada (RADA) referente a documentação existente na Embaixada de Portugal em São Tomé e Príncipe, relativa à extinta Sociedade de Promoção de Investimentos, SA (SPI). O RADA recebeu Parecer Favorável da Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) a 3 de outubro de 2024 e, a 18 de outubro de 2024, o Conselho Diretivo do Camões, I.P. aprovou a Eliminação dos Documentos, procedendo-se a mesma, a 30 de outubro de 2024, num total de 6,20 ml.

Também, no que se refere à Rede de Arquivos do Camões, I.P., foi feito o levantamento, durante as Missões Técnicas ao Luxemburgo, Timor-Leste (Díli), Marrocos (Rabat), Espanha (Vigo), da documentação existente nestes países, para efeito de Avaliação e Seleção da mesma.

e) Transferências para Arquivo Definitivo

Durante o ano de 2024 apenas a documentação transferida pela DSPG/DPRH, no que respeita a Processos Individuais de Trabalhadores, pode ser considerada para Arquivo Definitivo, num total de 62 Processos.

f) Transferências para Arquivo Intermédio

Ao longo do ano, o GDC acompanhou seis transferências de documentação de UO para Arquivo Intermédio, nomeadamente DSPG/DPRH (4), DSPG (1), DSCME/ DPE (1).

tratamento, conservação e comunicação do Arquivo, para os colaboradores da área de Arquivo do GDC.

produzindo-se as Guias de Transferência devidas, num total de cerca de 15,60 ml movimentados.

Transferências para Arquivo Intermédio	
2024	6 transferências de documentação
2023	14 transferências de documentação
2022	13 transferências de documentação
2021	8 transferências de documentação

Fonte: GDC | março 2025

g) Arquivos da Rede Camões, I.P.

Considerando que ao GDC compete definir uma política de gestão do Arquivo do Camões, I.P., que inclui os Arquivos da Sede e da Rede Externa, promoveu-se a deslocação a Luxemburgo, Timor-Leste (Díli), Marrocos (Rabat) e Espanha (Vigo), juntamente com a Responsável pela área de Biblioteca do GDC, no âmbito do Projeto de Rede de Bibliotecas Camões, I.P., integrado no PRR.⁹

h) Preparação do Regulamento Classificação, Avaliação, Seleção Informação Arquivística/ Plano de Preservação Digital

Em 2024, iniciaram-se os trabalhos de elaboração do Regulamento para a Classificação, Avaliação, Seleção, Eliminação e Conservação da Informação Arquivística Camões, I.P. que permitirá, futuramente, uma melhor gestão da informação produzida e recebida pelo instituto e por cada organismo da rede, nomeadamente a triagem para conservação ou eliminação da mesma. Da mesma forma iniciaram-se, os levantamentos para elaboração do Plano de Preservação Digital.

Pretendendo-se que este processo fosse o mais abrangente e participativo possível promoveram-se reuniões com todas as Divisões do Camões, I.P. em que se procedeu à análise do Plano de Classificação em vigor e das Tabelas de Avaliação disponíveis, como ponto de partida para o novo Regulamento.

⁹ Ver informação completar no ponto 5, alínea d, sobre as missões técnicas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência. A deslocação às estruturas do Camões, I.P. nestes países tinha como objetivo: o levantamento das condições dos Arquivos relativamente a Recursos Humanos adstritos (número e tempo); Recursos Materiais (Salas, Depósitos, Estantes); o levantamento dos Documentos de Arquivo: como são criados e organizadas as Unidades de Instalação (Caixas, Dossiers) e classificados os documentos de Arquivo; avaliação das massas documentais acumuladas nos arquivos e levantamento das tipologias documentais existentes, elaborando um relatório de avaliação com vista à seleção e eliminação de documentos; e avaliação da documentação definitiva/ histórica a integrar posteriormente na Base de Dados Archevo.

- 1.ª Fase – Sede: iniciada a 24-01-2024 e concluída a 25-03-2024 incluindo todas as Direções de Serviços, Divisões e Gabinetes;

- 2.ª Fase - Rede de Arquivos Camões: iniciada a 31-10-2024 e registando a última participação a 16-12-2024.

Da mesma forma foi solicitada a colaboração dos organismos da Rede Camões para o preenchimento de Questionário Diagnóstico dos Arquivos e Listagem em Excel de Programas utilizados, enviando documentos enquadradores e modelos de preenchimento (resumo das respostas obtidas nas tabelas abaixo).

Centro Português de Cooperação		
N.º	Em Missão	% Respostas
6	6	100%

Centro Cultural Português			
N.º	Em Missão	Questionário	% Respostas
19	12	0	63%

Coordenação do Ensino de Português no Estrangeiro			
N.º	Em Missão	Questionário	% Respostas
11	1	2	27%

Centro de Língua Portuguesa			
N.º	Em Missão	Questionário	% Respostas
86	9	4	15%

Leitorado			
N.º	Em Missão	Questionário	% Respostas
67	8	4	18%

Fonte: GDC | março 2025

Simultaneamente, foi realizado o cruzamento entre o Plano de Classificação do Camões, I.P. e a Lista Consolidada para Classificação e Avaliação da Informação Pública, referencial da DGLAB para produção dos Regulamentos de Classificação, Avaliação, Seleção, Eliminação e Conservação da Informação. Foi também promovido o contacto com a DGLAB para acompanhamento técnico na realização do Regulamento.

II. Biblioteca

a) Sistema Integrado de Gestão da Rede de Biblioteca Camões, I.P.

2024 foi marcado pelo lançamento do novo Sistema Integrado de Gestão da Rede de Biblioteca Camões, I.P., com um evento virtual, no dia 6 de março de 2024, às 9h00 (hora Lisboa).

Esta data assinalou o início do trabalho em rede e deu a conhecer publicamente o novo catálogo online do projeto de Rede de Bibliotecas Camões, I.P. (<https://bibliotecas.instituto-camoes.pt>).

b) Exemplos bibliográficos

Desde 2020, é objetivo do GDC/Biblioteca Camões, I.P. centralizar as aquisições de bibliografia técnica/especializada, essenciais para o desenvolvimento do trabalho dos colaboradores do Instituto e para o enriquecimento do espólio da Biblioteca da sede. As aquisições bibliográficas podem ser feitas por três modalidades: compra, oferta ou permuta.

Em 2024, não foi realizada qualquer compra.

Documentos adquiridos por oferta e por permuta, incorporados na coleção, com um total de 277 volumes:

Tipo de Documento	Quantidade
Monografias	224 volumes (+ 5 volumes permuta)
Publicações Periódicas	48 volumes
TOTAL	277 volumes

Fonte: GDC | março 2025

A Biblioteca Camões, I.P. também procedeu à oferta de documentos (monografias editadas pelo IPAD). Durante o ano de 2024, ofereceu 16 monografias a colaboradores do Camões, I.P. e investigadores.

c) Serviço de referência

O serviço de referência externo foi realizado através de email e foram contabilizadas 31 respostas a EDOCs com questões externas diretamente relacionadas com a biblioteca.

d) Pedidos ISBN e ISSN

Os pedidos de ISBN e ISSN são centralizados na Biblioteca da sede, englobando toda a rede Camões, I.P. o que permite identificar sempre a mesma entidade produtora. Em

2024, o Camões, I.P. editou um novo número da Revista Camões ao qual foi atribuído o ISSN da mesma e uma monografia que se insere no âmbito do Projeto PROCULTURA PALOP-TL - Centro Cultural Jorge Sampaio (Díli) com o ISBN 978-989-8751-37-9.

e) Tratamento documental

Em 2024, a prioridade foi colocar em execução o projeto de Rede de Bibliotecas Camões, I.P. No entanto, foi dado espaço, no segundo semestre, à continuidade do tratamento documental do acervo bibliográfico físico, da Biblioteca da sede, e da Biblioteca Digital Camões (BDC).

No ano em análise, a Biblioteca Camões, I.P. realizou o tratamento documental (englobando todas as fases) de 1.986 registos na Biblioteca física e de 412 registos na BDC, perfazendo os seguintes totais:

Biblioteca	N.º de registos	N.º de exemplares	N.º de downloads
Sede Camões, I.P.	7.221	10.799	N.A.
Biblioteca Digital Camões (BDC)	3.671	N.A.* 1	2.800

Fonte: GDC | março 2025

Sublinha-se, neste ponto, o problema de falta de espaço físico para a acomodação das coleções do Camões, I.P. e, conseqüente, crescimento. Apesar de terem sido adquiridas estantes durante o ano de 2023, já foi atingida a lotação máxima de documentos no espaço da Biblioteca.

f) Tratamento documental da coleção de obras especiais

Em 2018, foi feito um levantamento inicial dos livros raros e com valor histórico existentes no acervo da Biblioteca da sede que faziam parte da coleção do antigo Instituto Camões. Durante o ano de 2024, surgiu a possibilidade de iniciar o tratamento documental destas obras tendo sido contabilizados **253 novos registos** desta coleção no catálogo bibliográfico.

g) Apoio às bibliotecas da rede externa do Camões, I.P.

A Biblioteca Camões, I.P. (sede) dá apoio técnico à rede externa de bibliotecas do Instituto, com vista à adoção de critérios de organização, de procedimentos de

* 1 título pode ter mais do que 1 exemplar físico associado

uniformização da informação e de tratamento bibliográfico. No ano em análise, foram criados os seguintes manuais:

- ♦ Normas práticas para o tratamento de imagens no Koha (explica as regras de colocação de imagens no software);
- ♦ Lista de abreviaturas utilizadas na catalogação;
- ♦ Procedimento para a catalogação em rede através do fluxo de monografias;
- ♦ Manual de procedimentos para a funcionalidade de pedidos de alteração no software Koha.

Foram ainda contabilizadas 230 reuniões de acompanhamento e de formação, por videoconferência, entre a Biblioteca da sede e as Bibliotecas da rede (CCP e CLP), e realizadas, pela empresa externa contratada para a gestão e manutenção da plataforma, 6 sessões para os CCP (divididas em 2 momentos, de 3 horas cada).

A equipa da Biblioteca da sede procede, igualmente, à verificação e validação semanal dos novos registos bibliográficos criados por todas as bibliotecas que integram o sistema Koha.

- ♦ Registos criados pelos catalogadores da rede e validados pela equipa da sede – 4.532 registos;
- ♦ Exemplares criados pelos catalogadores da rede e validados pela equipa da sede – 10.557 registos.

Em 2024, foram incorporadas 15 novas Bibliotecas CLP na rede e consequente criação das bases de dados no Koha, perfazendo o total de 30 bibliotecas.

III. Comunicação

a) Site Institucional Camões

O site institucional é o principal instrumento de comunicação com o público, sendo o local central de divulgação dos principais conteúdos do Instituto.

De janeiro a dezembro de 2024, foram introduzidas 290 notícias e 712 eventos na Agenda Cultural referentes às diferentes áreas de atuação do Instituto: Cooperação, Cultura e Língua. Foram também criados 1.082 artigos e editados 1.101 artigos.

	Notícias	Agenda Cultural	Artigos criados	Artigos editados
2024	290	712	1.082	1.101
2023	426	538	1.581	1.644
2022	540	671	1.893	1.931
2021	557	460	1.897	1.967
2020	527	371	1.414	1.696

Fonte: Joomla, fevereiro de 2020, janeiro de 2021, fevereiro de 2022, fevereiro de 2023, fevereiro 2024 e fevereiro 2025

No que concerne a visualizações de página, apenas foi possível apurar valores entre 18 de abril e 31 de dezembro de 2024¹¹. Neste período, o site teve 1.656.991 páginas visualizadas, das quais 1.283.042 em português, 240.597 em inglês, 121.059 em espanhol e apenas 12.293 em mandarim.

Os principais visitantes vieram, por ordem decrescente, de Portugal, Brasil, Espanha, Angola, EUA, Hong Kong, Moçambique, França, Reino Unido e Alemanha.

Quanto aos dados demográficos, há uma maioria de utilizadores do sexo feminino (68,3% vs 31,7% masculino) com predominância para utilizadores entre os 45 e os 54 anos.

b) Clipping diário

A nível interno, foi disponibilizado diariamente na plataforma de intranet um *clipping* com as notícias que fazem referência ao instituto num total de 497 notícias em 2024.

c) Relação com OCS

Em 2024, foram enviados 4 comunicados de imprensa. O GDC geriu vários contactos de órgãos de comunicação social, incluindo 9 pedidos de entrevista – apenas se respondeu positivamente a 1 pedido.

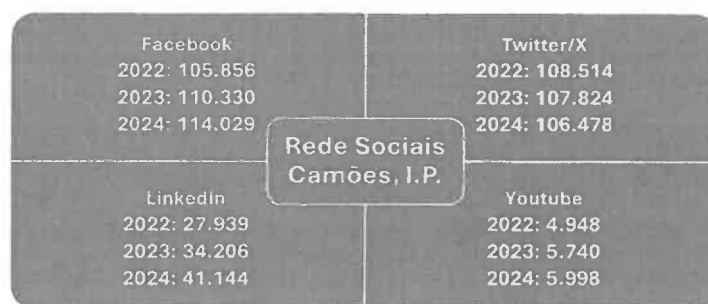
d) Redes Sociais

As redes sociais do Camões, I.P. mantêm a sua tendência de crescimento, destacando-se o LinkedIn, que verificou um aumento de 20% no decorrer do ano em análise, mas que representa um crescimento de 630% em 6 anos (2018-2024). O Youtube é a segunda rede social com maior crescimento, com 4,4%.

O Facebook¹² tem tido um comportamento mais estável, acompanhando a tendência mundial na diminuição de número geral de utilizadores, à semelhança do X (Twitter).

¹¹ Devido à inexistência de contrato de manutenção do site durante os primeiros meses de 2024, não foi possível proceder a atualização para a versão do *Google Analytics* 4, levando à perda de informação estatística.

¹² Os dados estatísticos do Facebook foram compilados até 19 de dezembro de 2024, dado que a nossa Página foi suspensa pela Meta, por usurpação de identidade da figura “Camões”.



Fonte: Redes Sociais (Facebook, X/Twitter, LinkedIn e Youtube) e SocialBlade, 2022, 2023 e 2024

e) Política de Eventos

Os espaços da sede do Instituto acolheram 81 eventos em 2024, entre reuniões internas e externas, palestras e seminários com entidades parceiras, incluindo 7 exposições. O Camões, I.P. organizou ainda, em colaboração com o GDC, fora da sede, 7 eventos, a saber:

- 5 de janeiro - Seminário do Camões, I.P.
- 16 de julho - I Convocatória do Fundo de Cooperação Triangular
- 17 de julho - Lançamento da Revista Camões
- 18 de julho - 9.º Encontro da Rede EPE
- 20 de julho - 1.º Encontro de Cátedras Camões
- 7 e 8 de outubro - 8.ª Conferência sobre Cooperação Triangular
- 12 de dezembro - Lançamento da versão portuguesa do relatório “Dinâmicas do Desenvolvimento em África 2024”

f) Imagem institucional

Foram desenvolvidos os documentos técnicos para aquisição de serviços para planificação estratégica, gestão de comunicação e *branding*; assessoria de imprensa e desenvolvimento de site institucional, mas o procedimento de contratação e adjudicação não foi concluído.

Foi dado apoio gráfico a vários projetos ao longo do ano – foram elaborados rollup e telas exteriores para eventos e datas comemorativas, convites e telas para projeção em diversos eventos organizados no Camões, I.P. (ou fora, com articulação com GDC). Foi ainda produzido um mapa das Cátedras Camões para publicação em artigo no Jornal de Letras, e desenvolvido e produzido um marcador de livros para promoção da Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030.

IV. Projetos do âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência

a) Evolução edoclink Sistema de Gestão Documental

O projeto de evolução do Sistema de Gestão Documental *edoclink* entrou em funcionamento, com a versão 7.6 do edoc, a 17 de outubro de 2022.

Ao longo de 2024, o GDC acompanhou os utilizadores, tentando responder a dúvidas e atualizando dados relativos a Grupos, Plano de Classificação e Tipologias, bem como articulando questões técnicas com CINF.

b) Digitalização do Arquivo Instituto Camões

A digitalização do Acervo do Arquivo Histórico do Instituto Camões, proposta no Plano de Recuperação e Resiliência, num total de 29.315 processos, consubstanciou-se com a assinatura do Contrato a 5 de julho de 2022.

No decorrer do projeto, foram identificadas condicionantes no controlo da qualidade das imagens por parte da empresa adjudicatária, assim como constantes alterações na equipa, o que resultou num impacto negativo no desenvolvimento do projeto. Face ao exposto, contrato foi sujeito a duas adendas, que prorrogaram o prazo para a sua conclusão até 31 de dezembro de 2025.

Até finais de 2024, foram validados 9.962 itens do acervo total do arquivo alvo de digitalização.

c) Projeto de Rede de Bibliotecas Camões, I.P.

Tendo cumprido a Meta 1662 (T4-2023) - Garantir o desenvolvimento de uma Rede Integrada de Bibliotecas, assegurando a migração de 100% das diferentes Bases de Dados (BD) - 15 Bibliotecas, no final de 2023, o ano de 2024 foi marcado pelo lançamento público deste projeto, pelo início do trabalho em rede e pela integração das Bibliotecas dos Centros de Língua Portuguesa (CLP). Foi também desenvolvido o tratamento documental da Biblioteca Camões, I.P. (sede) e a componente de formação técnica dos colaboradores envolvidos nas bibliotecas da rede externa.

V. Missões Técnicas

No início de 2022, e no âmbito do Projeto de Rede de Biblioteca Camões, I.P., integrado no PRR, foi feita uma avaliação e análise das Bibliotecas dos CCP que mais necessitam de apoio na transição do software, com o objetivo de propor uma deslocação (missão técnica) aos locais.

Apesar do acompanhamento do processo de migração ter sido feito através de reuniões por videoconferência, verificou-se que seria importante apoio in loco a algumas Bibliotecas para consolidar algumas questões. Por um lado, para poder dar uma formação mais eficaz relativamente à utilização do novo software, por outro, para verificar os procedimentos adotados no tratamento documental das bibliotecas e fazer o reconhecimento dos espaços destas. Ao mesmo tempo, e como o GDC engloba também os Arquivos do Camões, I.P., considerou-se importante agregar nestas missões também o levantamento dos arquivos destes CCP.

Deste modo, em 2024, dando continuidade ao plano de trabalhos dos anos anteriores, foram concretizadas 5 deslocações de técnicas do GDC especializadas em bibliotecas e arquivos aos seguintes países:

1. São Tomé e Príncipe (CCP São Tomé) – 21 a 27 de janeiro de 2024;
2. Luxemburgo (CCP e CEPE no Luxemburgo) – 25 a 28 de fevereiro de 2024;
3. Timor-Leste (CCP Díli, CPC Díli e visita a CLP do Projeto FOCO) – 4 a 14 de abril de 2024;
4. Marrocos (CCP Rabat e CLP Rabat) – 24 a 28 de junho de 2024 (esta missão contou também com a participação da Diretora de Serviços de Cultura);
5. Espanha (CCP Vigo) – 07 e 10 de julho de 2024.

VI. Participação em Grupos de Trabalho

No âmbito das redes de pontos focais de comunicação para o desenvolvimento, o GDC acompanhou o trabalho desenvolvido pela rede de Comunicação para o Desenvolvimento da OCDE – DevCom, e a rede de Pontos Focais de Comunicação para a Cooperação Ibero-Americana. Integrou ainda o grupo de comunicação do Programa Ibero-Americana de Cidadania Global para o Desenvolvimento Sustentável, presidida pelo Camões, I.P., e acompanhou as dinâmicas de comunicação da *Practitioner's Network*, com uma participação mais pontual.

